



► Dilma Rousseff (PT) nega "tarifaço" e desafia adversários



► Aécio Neves (PSDB) ataca Dilma com "7 a 1"



► Eduardo Campos (PSB) promete reforma imediata

Presidente para a indústria

Confederação Nacional da Indústria sabatina candidatos à Presidência e ouve o que eles pretendem fazer na economia caso sejam eleitos em outubro.

4. RODA VIVA

AUXÍLIO MORADIA DAVA PARA CUSTEAR OBRAS DE AREIA PRETA E MÃE LUÍZA

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojornal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00
Ano 4
1449
Natal-RN
Quinta-Feira
31 / Julho / 2014

2. ÚLTIMAS / 14 ESPORTES



► Juba, aos 47 do 2º, fez 2 a zero

ABC ESTÁ ELIMINADO DA COPA DO BRASIL

Novo Hamburgo elimina alvinegro por 2 a 0, fora. Em casa, time faz acordo para poder jogar no próprio estádio.



FÁBIO CORTEZ / NJ

13. CULTURA



VALÉRIO MESQUITA LANÇA CAUSOS DA POLÍTICA

Novo livro de presidente do Instituto Histórico e Geográfico registra suas pitorescas histórias da política potiguar.

3. PRINCIPAL

LEÃO RECORRE PARA MORDER AUXÍLIO DO MP

/ TRIBUTO / RECEITA VAI À JUSTIÇA FEDERAL CONTRA LIMINAR QUE ISENTA DO IMPOSTO DE RENDA O AUXÍLIO-MORADIA DO MINISTÉRIO PÚBLICO E TERÁ REFORÇO DA PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

10. CIDADES

TOMBANDO A CAMINHO DO ABANDONO



► Equipe de engenheiros da Secretaria de Saúde conclui que prédio tombado pelo Iphan na Ribeira não oferece condições de trabalho e recomenda a desocupação do local

WWW.IVANCABRAL.COM



FÁBIO CORTEZ / NJ

9. CIDADES

PM PROMETE SEGURANÇA A CICLISTAS



Após série de assaltos, PM diz que vai reforçar segurança na Rota do Sol. Em apenas uma noite, roubo foi de R\$ 15 mil.

Últimas

CONFISSÃO À MINEIRA

/ MINAS /
AÉCIO ADMITE TER USADO
AEROPORTO DE CLÁUDIO-MG,
E FALA EM "EQUÍVOCO"

FOLHAPRESS

JOSÉ PAULO LACERDA / CNI

O CANDIDATO DO PSDB à Presidência, Aécio Neves, admitiu ontem que usou o aeroporto de Cláudio-MG para pousar em um avião de sua família umas "três ou quatro vezes" nos últimos anos, mesmo sem o espaço ser homologado pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac).

Depois de se recusar por 10 dias a responder se teria utilizado o aeroporto, Aécio disse que os pousos e decolagens ocorreram quando não era mais governador de Minas - depois de 2010.

"Eu já utilizei [o local] várias vezes antes dessa pista ser asfaltada nos últimos 30 anos, desde a minha juventude. Ele era usado por empresários, fazendeiros, pessoas da região. Depois da conclusão da obra, quando não era mais governador, usei algumas poucas vezes, pousei ali algumas poucas vezes em avião da minha família", afirmou.

O jornal Folha de S.Paulo revelou no dia 20 de julho que o governo de Minas gastou quase R\$ 14 milhões na construção do aeroporto, que ficou pronto em outubro de 2010 e é administrado por familiares de Aécio. O tio-avô do tucano, Múcio Guimarães Tolentino, guarda as chaves do aeroporto.

Antes da construção do aeródromo, havia no local uma pista de pouso mais simples, de terra, construída em 1983, quando Tancredo Neves, avô de Aécio, era governador de Minas.

O candidato disse ter cometido o "equivoco" de utilizar uma pista não homologada pela Anac, mas afirmou não ter conhecimento de que o aeroporto não tinha autorização legal para operar.

"Eu admito uma culpa: eu devia ter buscado mais informações sobre isso. Mas é preciso que a Anac trabalhe. A pista está



▶ Candidato do PSDB à Presidência disse que pousou no aeroporto em 'três ou quatro' oportunidades

há três anos sem homologação, é investimento público feito e, obviamente, sendo usada de forma inadequada."

O candidato negou ter escolhido o local do aeroporto com o objetivo de beneficiar seus familiares, já que a pista fica na fazenda de Tolentino. O senador, sua mãe e suas irmãs também são donas da Fazenda da Mata, a 6 km do aeroporto. Segundo Aécio, a região é um pólo industrial de exportação de ferro, por isso o aeroporto era necessário para alavancar a economia da região.

"Eu teria duas alternativas: ignorar demanda de crescimento dessa região ou ter feito numa outra área de região montanhosa. Ali foi, na nossa avaliação, o terreno mais adequado. Talvez se a área não fosse de parente meu, não seria essa celeuma. Apesar do fato relevante ser o de ele [Tolentino] estar hoje sem receber nada e pleiteando do Estado uma indenização muito maior",

disse em referência ao fato do governo de Minas ter desapropriado a área antes da licitação do aeroporto.

O impasse sobre a desapropriação está na Justiça porque o Estado fez um depósito judicial de mais de R\$ 1 milhão pelo terreno, mas o tio de Aécio contesta o valor. Segundo o senador, isso é prova de que não havia "interesses familiares" na construção do aeroporto.

"A obra foi legal, necessária do ponto de vista econômico e não beneficiou absolutamente ninguém da minha família. Ao contrário, não estaria o antigo proprietário na Justiça reivindicando um valor nove vezes maior do que aquele que o Estado ofereceu", afirmou.

Sobre o fato de Tolentino ter as chaves do aeroporto, Aécio disse que se sente "incomodado", mas responsabilizou a Prefeitura de Cláudio-MG pelo fato. "Eu soube que 6 ou 7 pessoas tinham a

chave, gente que voava. É responsabilidade da Prefeitura que o prefeito assume e tem que coordenar. Se eles entregam a chave para 4, 5 ou 6 é um erro, muito mais ainda por ser um parente meu."

MONTEZUMA

Aécio disse que o avião da família utilizado nos pousos e decolagens em Cláudio era de Gilberto Faria, que foi marido de sua mãe. O tucano nega ter utilizado avião oficial no local, assim como no aeroporto da cidade de Montezuma - onde admite ter pousado uma vez quando era governador. "Eu descí lá uma vez, há cerca de dez anos atrás, pouco mais de 10 anos. Eu era governador, mas descí da mesma forma, não em avião do Estado". O aeródromo de Montezuma, cuja pista foi pavimentada pelo governo de Minas em 2007, quando Aécio era governador, até hoje existe sem registro na Anac - o que impede que seja utilizado pelo público.

/ GÁS /

RÚSSIA AMEAÇA RETALIÇÃO A EUROPEUS

O GOVERNO RUSSO atacou ontem os Estados Unidos e afirmou que as sanções impostas ao país devem aumentar o custo da energia na Europa.

É a primeira manifestação de Moscou sobre as medidas anunciadas para barrar o apoio russo aos separatistas do leste ucraniano.

A Rússia fornece um terço do gás natural consumido pelo europeus. O setor foi incluído no pacote de sanções, como a restrição de negociação de tecnologias com Moscou.

"As sanções têm criado barreiras para uma maior cooperação com a Rússia numa esfera tão importante como a de energia. É um passo impensado e irresponsável que conduzirá inevitavelmente a um aumento no mercado europeu", dizem os russos.



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

LUCIANO LEON/RAW IMAGE/FOLHAPRESS



▶ Novo Hamburgo marcou gol da classificação nos acréscimos

/ FUTEBOL /

ABC PERDE E SE DESPEDE DA COPA DO BRASIL

DEPOIS DE ABRIR vantagem no jogo de ida, em Natal, o ABC foi derrotado ontem pelo Novo Hamburgo-RS e está fora da Copa do Brasil. A partida aconteceu ontem no interior gaúcho e terminou com vitória do Nória por 2 a 0.

Os gols do Novo Hamburgo foram marcados por Afonso e Juba, este último aos 47 minutos do segundo tempo. O resultado de 1 a 0 estava levando a decisão para a cobrança de penalidades, mas com uma postura retraída em campo o time de Zé Teodoro não conseguiu segurar o placar para ter nova chance para voltar para casa com a classificação.

A saída da Copa do Brasil representa para o ABC a perda de dois recordes. O primeiro de jamais ter chegado à quarta fase da competição; e o segundo de faturar R\$ 1,5 milhão em premiação - já havia faturado R\$ 750 mil e ganharia R\$ 530 mil caso tivesse vencido ontem.

Agora, o time abecedista volta suas atenções para a Série B. No sábado (2), o Alvinegro vai enfrentar o vice-líder América-MG, em Belo Horizonte, em seu terceiro jogo consecutivo disputado fora de Natal.

Os próximos confrontos da Copa do Brasil serão definidos em sorteio feito pela CBF.

/ EX-SELEÇÃO /

FELIPÃO É APRESENTADO EM PORTO ALEGRE

O TÉCNICO LUIZ Felipe Scolari foi apresentado oficialmente como novo treinador do Grêmio na manhã de ontem e disse que aceitou o convite porque se sente acolhido no clube.

Felipão afirmou que considera o Grêmio a sua casa e que sempre teve o plano de retornar. Ele retorna ao comando do time tricolor depois de 18 anos. "Neste momento, em que eu preciso de um abraço, de um carinho, eu sei que o Grêmio é esse time, e que é essa torcida também", disse.

"Todo mundo sabe que eu sou gremista. O único convite que eu aceitaria seria do Grêmio. Estou em casa e contente por estar novamente no Grêmio. Nada me faz mais feliz de estar aqui hoje",

afirmou.

Após comandar a seleção brasileira na histórica derrota na Copa do Mundo, ele volta ao dia a dia de um clube brasileiro depois de dois anos. O último trabalho havia sido no Palmeiras, entre 2010 e 2012.

Na ocasião, ele conquistou a Copa dos Brasil, título mais importante do clube paulista desde 1999, mas também comandou o Palmeiras na campanha que rebaixou a equipe para a Série B.

No Grêmio, Felipão prometeu um trabalho com "disciplina" e comprometimento. Pelo time gaúcho, o técnico conquistou alguns dos principais títulos de sua carreira, como a Libertadores de 1995 e o Brasileiro de 1996.

/ TURISMO /

CENTRO DE CONVENÇÕES SERÁ AMPLIADO

A GOVERNADORA ROSALBA Ciarlini recebeu no início da noite de ontem, na Governadoria, representantes do trade turístico do Rio Grande do Norte em uma visita de cortesia. Acompanhada da secretária de Estado do Turismo, Gina Robinson, a chefe do Executivo estadual anunciou que um dos mais importantes equipamentos do setor no Estado, o Centro de Convenções, será ampliado.

A Caixa Econômica Federal autorizou hoje o processo licitatório referente a um convênio de R\$ 30 milhões para ampliação do centro, localizado na Via Costeira.

Ainda no encontro, a governadora recebeu os para-

béns pela organização, pelo engajamento e pelo planejamento de Natal como cidade-sede da Copa do Mundo de 2014, que contou com a Arena das Dunas, o Aeroporto de São Gonçalo do Amarante e obras estruturantes como fomentadores do turismo no estado durante o Mundial.

"Muitos turistas já voltaram e continuarão a nos visitar com frequência porque um dos legados da Copa foi esse, o fortalecimento do turismo com a enorme divulgação que tivemos das TVs dos países durante as transmissões dos jogos. Esse foi o passo inicial que levou o turismo a outro patamar no nosso estado", observou.

/ FAIXA DE GAZA /

Israel ataca outra escola da ONU e mata 15

UM ATAQUE ISRAELENSE a uma escola da ONU na faixa de Gaza, ontem, provocou a morte de 15 pessoas e críticas dos EUA e das Nações Unidas.

Segundo as autoridades de saúde de Gaza, as mortes ocorreram após disparos de tanques atingirem duas salas de aula da escola da UNRWA, a agência da ONU para os refugiados palestinos, no campo de Jabaliya, o maior de Gaza, onde cerca de 3.300 civis estão abrigados.

A porta-voz da Casa Branca, Bernadette Meehan, disse que os EUA estão "extremamente preocupados" com o fato de milhares de palestinos não estarem seguros nos abrigos da ONU em Gaza.

Meehan acrescentou que Washington condena os responsáveis por esconder armas em instalações da ONU, numa referência ao grupo palestino Hamas, que controla a faixa de Gaza.

Chris Gunness, disse à BBC que Israel foi avisado 17 vezes da localização exata da escola e do fato de que ela abrigava refugiados. "A última vez foi horas antes do ataque", afirmou ele.

O Exército israelense alegou que radicais do Hamas lançaram bombas de um ponto próximo à escola e que os militares atiraram de volta.

Em visita à Costa Rica, o secretário-geral da Nações Unidas, Ban Ki-moon, classificou o ataque como "ultrajante e injustificável". "É responsabilidade do mundo nos dizer o que devemos fazer com mais de 200 mil pessoas que estão dentro de nossas escolas pensando que a bandeira da ONU irá protegê-los", disse Abu Hasna, outro porta-voz da UNRWA. "Este incidente de hoje prova que nenhum lugar é seguro em Gaza."

Desde o início da operação israelense "Margem Protetora", no

dia 8 de julho, morreram 1.346 palestinos, a maioria civis, segundo as autoridades de saúde de Gaza. Do lado israelense, são 56 soldados e três civis mortos.

A escola da ONU em Jabaliya é a segunda atingida durante a atual ofensiva. No último dia 24, um ataque a uma escola em Beit Hanun, norte de Gaza, matou 15 palestinos. O Exército israelense negou envolvimento.

Israel acusa o Hamas de usar civis como escudo humano para proteger seus arsenais e centros operacionais instalados em igrejas, mesquitas e escolas.

A UNRWA disse na terça-feira (29) que foguetes foram encontrados em uma de suas escolas no centro de Gaza. A descoberta aconteceu durante inspeção no prédio, que não estava sendo usado como abrigo. "Condenamos o grupo ou grupos que arriscam civis, colocando essas munições em nossa escola", disse Gunness.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

LEÃO RECORRE CONTRA MP

/ TRIBUTO / RECEITA FEDERAL VAI RECORRER CONTRA MINISTÉRIO PÚBLICO PARA TRIBUTAR AUXÍLIO-MORADIA E PGE TAMBÉM ENTRA NA BRIGA PARA RECEBER IMPOSTO

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

A **RECEITA FEDERAL** e a Procuradoria Geral do Estado (PGE) vão contestar na Justiça Federal a liminar que liberou os membros do Ministério Público de pagar imposto de renda sobre o auxílio-moradia que a instituição passou a conceder em junho deste ano. O órgão federal defende, com base em solução de consulta interna, a cobrança do imposto e a PGE quer, a partir deste argumento, garantir a arrecadação do tributo para os cofres do Estado.

Os dois órgãos apresentarão dentro dos próximos dias as explicações para a cobrança do imposto sobre o auxílio que, atualmente, já beneficia pouco mais de 150 promotores e procuradores do MP. Listado como impetrado do mandado de segurança 0803372-74.2014.4.05.8400, o delegado da Receita Federal Marcos Hubner Flores, chefe da delegacia de Natal, só foi notificado ontem do processo aberto pelo Ministério Público.

Ou seja, a liminar foi concedida pelo juiz federal Renato Coelho Borelli sem que o órgão federal apresentasse suas razões para querer tributar o auxílio-moradia. A partir da notificação, a Receita tem dez dias para apresentar suas argumentações. "A liminar foi emitida sem consulta à Receita, apenas com base ao que o MP informou ao juiz. Faremos nossa apresentação de argumentos, depois a Procuradoria da Fazenda Nacional fará a defesa no processo", explicou o delegado.

A base da argumentação do órgão subordinado ao Ministério da Fazenda é a Solução de Consulta nº 84 da Coordenação-Geral de Tributação (Cosit), sobre a incidência de imposto de



FÁBIO CORTEZ / NJ

► **Delegado da Receita Federal, Marcos Hubner Flores, só foi notificado da liminar favorável ao MP ontem, mas avisa que vai recorrer**

renda no auxílio-moradia para servidores de todos os órgãos. "Até da Receita Federal, se fosse caso", destaca Hubner.

O documento diz que é necessária, por parte do beneficiário, a comprovação do valor das despesas, mediante apresentação do contrato de locação ou recibo de pagamentos realizados. Assim, o auxílio-moradia não integra a remuneração e não se sujeita à incidência do imposto de renda.

No entanto, a resolução 211/2014 da Procuradoria Geral de Justiça, que regulamentou a concessão do auxílio, não aponta a necessidade de comprovação do gasto por parte de promotores e procuradores. A previsão do MP é de que o auxílio-moradia custe mais de R\$ 6 milhões. No mês passado já foram pagos mais

de R\$ 300 mil a promotores e procuradores.

O mandado de segurança pública da Receita, provocada pelo Movimento Articulado de Combate à Corrupção no RN (Marcco-RN) ao apontar que o modelo de concessão do auxílio-moradia regulamentado em maio teria caráter remuneratório, no qual incide imposto de renda, e não indenizatório, como reza o dispositivo legal originário do auxílio, contido na Lei Orgânica do Ministério Público.

O delegado da Receita Marcos Hubner ainda destaca que a liminar da Justiça Federal traz um acórdão do Supremo Tribunal Federal (STF) que apresenta argumentações não seguidas pelo MP. "O acórdão traz claro o que é necessário, principalmente

o caráter transitório e que o beneficiário não use a moradia habitual que tinha antes de assumir a função. E acreditamos que esta não é a situação", explicou ele.

JUDICIÁRIO

Instigado pelo Marcco-RN a também posicionar-se no caso do auxílio-moradia para os magistrados do Tribunal de Justiça, o chefe da delegacia da Receita Federal aponta que o posicionamento tomado é o mesmo do que no caso do Ministério Público potiguar, seguindo a solução de consulta nº 84 e em instrução normativa editada em 2001.

"Os procedimentos da Receita quanto à cobrança do imposto de renda estão presentes em uma instrução normativa, que

aponta quando as verbas são consideradas remuneratórias ou indenizatórias. O procedimento padrão para todos os órgãos, independente de ser TJ, MP, executivo ou legislativo", relatou Marcos.

Ele ainda lembrou que a decisão do magistrado federal não julgou o mérito da questão, que deverá ficar sob a responsabilidade dos desembargadores do Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), em Recife-PE. "A regra é de que a Receita tem até cinco anos para constituir crédito tributário em casos de novas fontes. As ações da Receita não são tão urgentes nesses casos. Se o julgamento do mérito demorar o crédito pode ser constituído e ficar no aguardo", pontuou Hubner Flores.

ENTENDA O CASO

Previsto desde a década de 1990, o auxílio-moradia para o Ministério Público passou a ser regulamentado no Rio Grande do Norte apenas em maio deste ano, após resolução assinada pelo procurador geral de Justiça Rinaldo Reis de Lima. A concessão do benefício foi uma de suas promessas de campanha.

A edição da resolução foi criticada mesmo antes do início do pagamento do benefício a promotores e procuradores, por seu caráter amplo que atenderia mais de 200 membros do órgão, com acréscimo de 10% em seus salários.

Tanto é que passou a ser investigada e questionada em várias frentes. Inicialmente, um grupo de promotores denunciou o fato ao Conselho Nacional do Ministério Público, pedindo ainda a suspensão da resolução em caráter liminar, o que foi negado. Os mesmos promotores ainda abriram inquérito para apurar a legalidade da concessão do benefício.

O inquérito foi acompanhado por procedimento aberto pelo representante do MP junto ao Tribunal de Contas (MPJTCE), Luciano Ramos, que quer a suspensão do pagamento. A Receita Federal apresentou declaração de que nos moldes postos deveria incidir imposto de renda no benefício, já que não apresenta caráter indenizatório e sim remuneratório, pois não seria exigida comprovação do gasto por parte de promotores e procuradores.

O MP e a Associação do Ministério Público do RN (Ampern) apresentaram argumentações defendendo pagamento do benefício, iniciado em junho a custo superior aos R\$ 300 mil. Seguindo o exemplo do MP, o poder judiciário também abriu as portas para magistrados pedirem auxílio-moradia. O fato também foi questionado pelo MPJTCE. O órgão requisitou ao pleno do TCE que o pagamento não fosse liberado.

PGE QUER QUE IMPOSTO FIQUE NO ESTADO

A Procuradoria Geral do Estado também vai entrar na briga pela cobrança de imposto de renda no auxílio-moradia concedido pelo MP desde o mês passado. De acordo com o procurador geral do Estado Cristiano Feitosa, o órgão jurídico do estado apresentará amanhã (1º), através da Procuradoria Fiscal e da Dívida Ativa, uma petição recorrendo da liminar que isentou os promotores e procuradores de pagarem o tributo, levando o caso para o TRF5.

Inicialmente, o Estado não foi intimado como parte do mandado de segurança impetrado pelo Ministério Público na Justiça Federal. No entanto, como a regra de tributação aponta que o imposto de renda arrecadado de servidores e agentes públicos é integralmente repassada aos cofres do estado,

no caso o RN, a procuradoria resolveu entrar no caso. "Temos total interesse de que seja tributado. Porque apesar do imposto de renda ser tributo federal, sendo descontado de servidores e agentes públicos estaduais o valor fica para o estado", explicou Cristiano Feitosa.

O Estado deverá seguir o apontamento da Receita Federal, de que o auxílio-moradia no modelo do MP-RN seria remuneratório e não indenizatório. "Esperamos que se faça prevalecer o entendimento da Receita Federal. O Estado não quer perder esse dinheiro", resumiu o procurador geral. A PGE ainda deverá tentar trazer o processo para a Justiça Estadual, alegando que como o tributo ficaria em sede do Estado não seria competência da Justiça Federal.



VLADEMIR ALEXANDRE / NJ

► **Luciano Ramos, procurador no TCE, quer a suspensão dos pagamentos**

AUXÍLIO-MORADIA EM NÚMEROS

NO MINISTÉRIO PÚBLICO

► 152 membros fazem jus ao auxílio

» EM 2014*
R\$ 3.327.255,77

» A partir de 2015*
R\$ 6.028.955,71

» Estimativa por mês
R\$ 475.000,00

NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA

► 186 membros fazem jus à concessão do auxílio-moradia

» EM 2014 alcançará o montante de **R\$ 3.197.461,07***

» EM 2015*
R\$ 6.744.791,83

» EM 2016*
R\$ 6.785.372,05

*Estimativa feita em representações contra a medida

FONTES: MPJTCE

Opinião

▶ rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

HORÁRIO DE CAMPANHA

A Câmara Municipal de Natal adotou um novo horário para valer a partir de sexta-feira até 5 de outubro, período de campanha eleitoral. Sessões ordinárias, das 9h às 13h, de segunda a quarta-feira. Reuniões das Comissões Permanentes, as quintas-feiras. Audiências Públicas, as segundas, terças e quartas-feiras das 14h às 18h.

DIREITO DE RECLAMAR

“Os Professores da UERN só podem fazer greve quando comecem a ministrar aulas de verdade. A grande maioria ganha muito para nada. Tenham vergonha na cara”.

Essa postagem feita no Facebook por um estudante de Direito da UERN teve como consequência a instauração de um Processo Administrativo. Contra os que não dão aula de verdade? Nada disso. O alvo é o reclamante.

GUERRA HOLANDESA



O médico Pedro Guilherme Cavalcanti estreia como escritor em grande estilo. Na noite de hoje, ele abre a boate “Pink Elephant” para lançar os seus livros de estreia. No plural, dois, “A Terra do Açúcar I – A Guerra holandesa” e “A Terra do Açúcar II – O traidor e o Patriota”. Cavalcanti parte do chamado Brasil-holandês para situar o seu romance. Quem leu, acredita que a saga não ficará restrita a esses dois livros que foram produzidos pela editora Novos Escritas.

RESPEITO À CONSTITUIÇÃO

Finalmente uma “Operação” do Ministério Público termina sem nenhuma prisão para investigação, respeitando-se o princípio de não haver flagrante delicto; nem iminência de fuga ou interferência nas investigações. Pelo menos para a Magistratura, o princípio foi respeitado.

DESCONTO BIOMÉDICO

A Prefeitura de Mossoró iniciou o cadastramento para implantação de sistema que reduz fraudes na concessão de vantagens dos beneficiados por descontos nas passagens de ônibus. É o cadastramento facial biométrico feito com idosos, pessoas com deficiência e estudantes.

ESTADO DE DIREITO

A Justiça do Rio de Janeiro determinou a libertação de três ativistas acusados de atos violentos em protestos – Eliza Quadros Sanzi, a Sininho; a coordenadora do programa de pós-graduação da UERJ, Camila Jordan, e Igor D’Icarahy. Mas, Caio Silva de Souza e Fábio Raposo Barbosa permanecem detidos, porque respondem pela morte do cinegrafista da Rede Bandeirantes, Santiago Andrade, atingido por um rojão num dos protestos realizados.

É importante acompanhar a ação da Justiça para que não se tolem as tentativas de oferecer antecipadamente anistia plena a nenhum desordeiro de diferente calibre, sob a desculpa de que nas democracias todos tem direito ao protesto. Claro que tem. O que não tem é imunidade diante da Lei que vem sendo desrespeitada por esses mesmos indivíduos, provocando a baderna, negando o direito de ir e vir do cidadão; danificando o patrimônio público ou privado e até atentando contra a vida, como ocorreu com o cinegrafista da Band.

Também é preciso ver a posição de partidos políticos na tentativa de institucionalizar a impunidade. Ou tentar atemorizar a Justiça. Os segmentos da esquerda radical que agridem a Lei nas ruas precisam se acostumar ao Estado de Direito. Tem todas as condições de se defender perante a Justiça – o que não aconteceria no regime com o qual sonham. Mas, eles precisam entender que a sociedade não vai continuar tolerando as investidas que continuam sendo praticadas contra a própria Democracia que lhes garante o direito de protestar.

No caso do Rio de Janeiro é importante registrar o que aconteceu quando ocorreu a libertação dos militantes presos e três dezenas de companheiros deles fizeram de tudo para impedir o trabalho da imprensa, instituição indispensável à prática democrática, com quem os radicais não conseguem conviver.

Em São Paulo, a Polícia começa a oferecer respostas contra os pregoeiros da desordem, usando os serviços de inteligência e acompanhando a vida dos baderneiros para identificá-los para que prestem contas pelos crimes que tenham cometido, com os rostos escondidos ou não. A Polícia paulista tem realizado um trabalho exemplar, atuando dentro dos limites legais e capturando aqueles que haviam desrespeitado a Lei, para responder pelos seus crimes à Justiça.

Aqui mesmo em Natal, depois do tempo de uma gestação, as garras do Estado podem cair sobre quem é suspeito da prática de falsidade ideológica, formação de quadrilha e deprecação do patrimônio público. No dia 15 de outubro do ano passado, um bando reunido em nome do Movimento Passe Livre invadiu a sede da Câmara Municipal, lá permanecendo por dez dias. Antes, promovendo atos de hostilidade aos vereadores que contrariaram os seus pontos de vista.

O Presidente da Câmara, vereador Albert Dickson, no momento oportuno, compareceu ao 1º Distrito Policial, para fazer o Boletim de Ocorrência, marcando o início da ação policial para apurar responsabilidades pela interrupção dos trabalhos legislativos e inúmeros atos de deprecação, começando pela fachada do prédio. Paredes, portas e muros danificados e, até mesmo, as estátuas do Padre Miguelinho (que dá nome ao edifício) e do prefeito Djalma Maranhão foram danificadas.

Agora, depois de todo esse tempo, a delegada Rossana Pinheiro concluiu o inquérito policial e pediu o indiciamento de 16 pessoas acusadas pelos crimes de deprecação do patrimônio público, formação de quadrilha e falsidade ideológica. O assunto agora está com o Ministério Público. Fazendo três registros distintos, queremos mostrar que a sociedade dispõe de armas para se defender. Respeitando as regras do estado democrático de direito.



“ Não há o que fazer. O país passa por um momento muito delicado, economicamente falando”.

DO PRESIDENTE DA CDL, ANUNCIANDO A PERSPECTIVA DE AUMENTO DE 1% NAS VENDAS DO DIA DOS PAIS.

ZUM ZUM ZUM

▶ Mestre Valério Mesquita estará, hoje, na Academia Norte-Riograndense de Letras lançando um novo livro: “Causos 2014”. Enriquecendo do nosso folclore político.

▶ Hoje é o Dia do Orgasmo. Também é Dia do Vigilante da Natureza.

▶ Fred Alecrim faz palestra, hoje, no Instituto Metrópole Digital para os participantes do programa Inova Metrópole.

▶ O natalense Gustavo Porpino, dos quadros da Embrapa, se apresenta hoje na Universidade de Cornell, como “pesquisador convidado”.

▶ Sancionada a Lei Municipal que institui o Dia Municipal de Conscientização da Violência contra os Idosos.

▶ O prefeito Carlos Eduardo Alves

abriu um crédito suplementar de R\$ 7.692.000,00 para a Secretaria Municipal de Saúde.

▶ Completa 190 anos, hoje, da deposição do comandante da Cia de Linhas de Natal, sargento-mor João Marques de Carvalho.

▶ O Ministério da Educação aprovou recursos da ordem de R\$ 1,5 milhão

NOVOS NÚMEROS

Como o Ministério Público e a Magistratura tem feitos muitas contas para justificar embargos e remanejamentos de verbas orçamentárias, um leitor que sabe mexer com os números mandou duas contas: 1 – O total de recursos para pagar o auxílio-moradia ao Judiciário é maior do que o total que se sabe de recursos desviados no “Escândalo dos Precatórios”; 2 – Unindo o dispêndio do auxílio-moradia para juizes e promotores, dava para custear toda a obra de recuperação do desmoronamento em Areia Preta, construir a escadaria com praça e recuperar todas as casas das famílias desabrigadas.

TEMPO DE MISS

Do mesmo jeito que as aves de arribação são, elas vem e vão, sempre em revoada. Hoje no Vila Hall (Hotel Vila do Mar), as 25 candidatas ao título de Miss Rio Grande do Norte estarão desfilaro rumo ao título, depois de terem cumprido uma intensa programação.

CAÇA AOS TENORES

A Universidade Federal está buscando tenores para o Grupo Vocal Acorde. De hoje até o dia 16 de agosto, sempre às 19h, nas quintas-feiras, e às 14h, aos sábados, na Escola de Música, serão realizadas as audições para a seleção dos candidatos. Criado em 1997, o Grupo Acorde tornou-se uma referência de música vocal no Nordeste.

ÁGUA DOCE



O Governo do Estado está iniciando a implantação e recuperação de 68 sistemas de dessalinização em comunidades rurais de várias regiões, dentro do Programa Água Doce. A expectativa é que até o final do ano todos os sistemas estejam concluídos. Além da recuperação e construção do sistema, será desenvolvido um programa de capacitação de representantes das comunidades para operar o sistema de dessalinização.

MUSEU ABERTO

Natal vai ganhar um Museu ao ar livre, no Parque da Cidade D. Nivaldo Monte. A semente será a aquisição de sete esculturas, de autoria de sete artistas, através de prêmio-aquisição de R\$ 10 mil para cada um dos sete selecionados. A Capitania das Artes produzirá um catálogo mostrando as esculturas e seus autores.

para os programas de Extensão da Universidade do Semi-Árido.

▶ Para os estrategistas de campanhas eleitorais, até 19 de agosto, é tempo de candidato gastar sola de sapato.

▶ O Programa de Pós-Graduação em Turismo da UFRN encerra, hoje, as inscrições para a primeira seleção em Doutorado em Turismo.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Em defesa do auxílio justo

Até bem pouco tempo, ninguém – ou quase ninguém – sabia algo acerca desse assunto que insiste em permanecer nas páginas do jornal, mais pelos fatos que pela própria insistência da imprensa. Afinal, ao jornalismo - diuturnamente - interessa também variar de assunto sob pena de apear determinado fato pela repetição do tema. Mas, por mais que isso também seja regra, o auxílio-moradia milionário reivindicado pelo Ministério Público e pelo Tribunal de Justiça não deixa que a fila ande. Em parte, primeiramente, pelas representações do procurador de contas Luciano Ramos. Em parte também pela postura que a instituição e o poder Judiciário adotaram com relação ao tema.

Primeiro, por saberem que o assunto é sensível à reprovação da opinião pública, jamais foi divulgado abertamente que essa verba estava sendo requerida. Cabe aqui até fazer uma comparação: a verba para publicidade, tão criticada, está para a imprensa e o governo tal qual o auxílio-moradia está para o MP e o TJ.

Com uma diferença clara: a verba da publicidade é paga mediante serviço e - entre outras qualidades, sempre escondidas - é responsável por informar sobre todas as ações e programas de governo. Por exemplo: é por meio da verba de propaganda que são veiculadas todas as campanhas de saúde, de prevenção sexual à prevenção do câncer de mama, como também todas as campanhas para reduzir as mortes nas estradas e a violência doméstica. É um dinheiro útil à sociedade. Por mais que a própria sociedade veja de maneira equivocada. Já os auxílios contestados no MP e no Tribunal de Justiça, não. Não porque não seja legais e necessários à sociedade. Pelo contrário. O auxílio-moradia é um mecanismo que faz a Justiça ir aonde ainda não está.

A contestação é outra. A contestação, feita pelo Ministério Público junto ao Tribunal de Contas - e investigada pelo próprio Ministério Público do RN - é a forma como o pagamento está se dando. Um dos detalhes que soa bastante estranho - e que ainda não foi explicado, por exemplo - é como o pagamento está sendo feito para membros do MP que tem lotação em Natal? A mesma questão vale também para o TJ, que, de acordo com a representação do MP/TCE, não está com todos os juizes aptos a receber o auxílio-moradia atuando em comarcas no interior.

Tanto o Ministério Público e o Tribunal de Justiça tem adotado ultimamente a estratégia semelhante à de políticos que - diante de questionamentos da imprensa nacional - tentam enfrentar a crise silenciando ou alegando já terem dado todos os esclarecimentos necessários. A população, que espelha na instituição e no Judiciário a ideia do que deve ser justo, precisa ser melhor auxiliada pela Justiça nessa questão. Até para não ocorrer - e ficar a falsa verdade - de que o auxílio-moradia é algo errado, o que não é verdade. Que a justiça se faça presente para assegurar a real e justa natureza dessa verba necessária à diminuição da distância entra a população e a Justiça.

Artigo

MOURA NETO

Editor de Cidades ▶ mouraneto@novojornal.jor.br



A Rússia de Tolstói

Venho de uma longa viagem por terras distantes de um tempo que não existe mais - a Rússia czarista do século 19, onde fidalgos e nobres desfilavam publicamente suas ostentações em detrimento da penúria material que assolava as castas inferiores. Fiz rondas em palácios e castelos das cidades grandes, como Moscou e São Petersburgo, mas também vaguei pelos campos arados por camponeses que nem se davam conta da própria privação.

Durantes alguns dias, empolgado e envolvido nos pormenores de uma época que não é a de hoje, acompanhei a frívola rotina de príncipes e princesas, duques e duquesas, condes e condessas, rejeitando intimamente o comportamento de uns e apreciando os dotes morais de outros, quando não encontrava, ao mesmo tempo, o que apreciar e rejeitar em um único personagem.

Ouso mesmo a admitir que privei da intimidade de famílias ilustres como a do príncipe Stiepan Arcadieievitch Oblonski - Stiva para os amigos - casado com Dária Alieksándrovna - Dolly -, a quem teve de confessar que tivera um caso amoroso com a preceptora dos filhos, Mlle Roland, fazendo-a sofrer com esta revelação de infidelidade.

Nada foi mais penoso, porém, do que acompanhar o drama vivido por Ana, irmã de Stiva, que caiu de amores pelo conde Vronski, por ele deixando o esposo - Alieksiei Alieksándrovitch Karênin, influente funcionário do governo -, os filhos e a segurança do lar abastado, encontrando fim trágico.

O passaporte para esta primorosa excursão me foi carimbado pelo escritor Liev Tolstói (1828/1910), autor do romance Ana Karênina (1877), no qual denuncia a hipocrisia da sociedade enquanto elabora um dos retratos femininos mais profundos da literatura mundial.

Tanto quanto a extensa obra criada em 82 anos de vida, o escritor também desponta como uma das mais admiráveis e intrigantes figuras do seu tempo, sobrevivendo ao lado de outros imortais pelo legado das ideias que transmitiu através de seus escritos e das suas realizações pessoais.

Tolstói se tornou, na maturidade, pacifista e apóstolo da não-violência, sendo admirado e inspirando ninguém menos do que Gandhi. Não acreditava em guerras como solução para os problemas coletivos, defendendo a revolução moral individual como porta para as verdadeiras mudanças, conceitos, aliás, ignorados pelos seus contemporâneos do século 21.

Pregou a vida simples e próxima da natureza como ideal de vida, combatendo com fervor os dogmas do estado e da religião, o que lhe rendeu a vigilância da polícia do czar e a excomunhão da igreja ortodoxa. Sobre tudo buscou, incessantemente, o sentido da existência, estudando as escrituras e até convivendo com os monges em mosteiros. Parece ter concluído, ao final, que “a caridade é o segredo para a salvação”.

Com a LCI da CHB é assim: todo mês você vê o seu dinheiro rendendo acima da poupança.

Faça uma LCI da CHB.

Até 50% a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

BERNARDO FRANCO MELO (INTERINO)

Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br



Arruda quer ser JK

Líder nas pesquisas do Distrito Federal, o ex-governador José Roberto Arruda (PR) se compara agora ao ex-presidente Juscelino Kubitschek. Ele diz que estaria ainda mais à frente se não tivesse a candidatura questionada na Justiça. “Para assustar meu eleitor, o PT imita a UDN contra Juscelino. Diz que se eu ganhar, não tomo posse; e se tomar posse, não governo”, afirma. Arruda foi preso em 2010 pela Polícia Federal. O Ministério Público sustenta que ele é ficha-suja e não pode concorrer.

SOS AGNELO

O Ibope de ontem, que mostra Arruda com 30% e Agnelo com 16%, reforçou o sentimento no PT de que é preciso uma força-tarefa para salvar o governador. Os petistas se chocaram ao ver que sua rejeição já alcança os 46%. Apesar da prisão, a de Arruda é menor: 32%.

SAIA JUSTA

A liderança folgada de Arruda deve causar embaraço ao presidente Aécio Neves (PSDB). Embora os tucanos tenham candidato próprio, o ex-governador declara voto no mineiro e afirma que seu palanque estará aberto para ele.

LUIZ INÁCIO FALOU

Tratado como inimigo por Arruda, o ex-presidente Lula também se comparava a JK na época do mensalão. “Sabe lá o que esse homem passou durante seu mandato de presidente para ser reconhecido 50 anos depois”, disse, em 2006.

PRESTA ATENÇÃO

Na conversa de hoje, o vice-presidente Michel Temer dirá a Paulo Skaf (PMDB) que ele não está em condições de desprezar os 25% das intenções de voto de Dilma Rousseff em São Paulo. A nova pesquisa Ibope, em que Skaf aparece com apenas 11% dos votos, reforçará o argumento.

AGORA CHEGA

De um dirigente do PMDB paulista, para quem o vídeo em que Skaf ironiza a chance de apoiar Dilma foi um “erro grave”: “Qualquer pessoa com mínima visão política sabia que seria desastroso. Isso não é questão de marketing, é questão de fidelidade política”.

ANTES TARDE

O PT afirma que a ministra Marta Suplicy (Cultura) fará sua estreia ao lado de Padilha neste sábado, em caminha-

da na zona leste. A ex-prefeita faltou à primeira caminhada de campanha do candidato do partido, há duas semanas.

OUVIDO...

Na sabatina da Confederação Nacional da Indústria, ontem, Dilma preferiu prestar contas das medidas econômicas de seu governo em vez de apontar rumos do segundo mandato.

... DE MERCADOR

Com isso, tentou transmitir “credibilidade” e corrigir distorções. Aliados reconhecem que os grandes empresários não vão apoiá-la durante a campanha, mas acham que ela pode evitar o agravamento do pessimismo do setor.

ESPIONAGEM

Assessores de Dilma e Aécio tomaram notas das falas dos rivais. Uma petista chegou a acompanhar o tucano até sua saída da sede da CNI.

PATENTE

A campanha de Eduardo Campos acusa Aécio de copiar imagem ironizando a derrota do Brasil para a Alemanha. “Inflação 7 x PIB 1. Isso sim é vexame” dizia a peça do PSB, postada há seis dias. Os tucanos publicaram uma semelhante ontem.

QUE ANO É HOJE

Em resposta ao site de Flávio Dino (PC do B) para arrecadar doações em outros Estados, o comitê de Lobão Filho (PMDB) promete lançar a campanha “Ajude o Maranhão a derrotar o comunismo”.

BOLEIRO

O primeiro-ministro do Japão, Shinzo Abe, chamou oito ex-jogadores brasileiros que atuaram no país para um encontro na sexta, antes de se reunir com Dilma. Na lista, estão Zico, Dunga e Cesar Sampaio.

TIROTEIO

“Só Campos mostra como mudar. O PT de Dilma o PSDB de Aécio tiveram a chance nos últimos 20 anos e não fizeram o necessário.”

DO EX-DEPUTADO PEDRO VALADARES (PSB-SE), sobre os discursos dos três principais candidatos à Presidência nas sabinas realizadas pela CNI ontem.

CONTRAPONTO

LEITURA DINÂMICA

Na abertura da sabatina de Aécio Neves na Confederação Nacional da Indústria, Pedro Wongtschowsk, do grupo Ultra, lembrou que a entidade preparou uma série de estudos temáticos para os candidatos à Presidência.

– Aquela pilha ali, à sua direita –mostrou ao tucano, que deu risada diante do calhamaço.

– Tenho a expectativa de que o senhor leia isso no próximo fim de semana! –continuou o empresário.

Ao receber a palavra, Aécio brincou:

– Felizmente o presidente da CNI teve a capacidade de sintetizá-lo e me deu um resumo. Esse sim já discutimos!

FALA PRESIDENTE

/ ELEIÇÕES / CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA SABATINA OS TRÊS PRINCIPAIS CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA E OUVI O QUE ELAS TEM EM EMENTE PARA O SETOR

A CONFEDERAÇÃO NACIONAL da Indústria (CNI) promoveu ontem, o Diálogo da Indústria com Candidatos à Presidência da República, entre 10h e 16h30, em Brasília. O evento contou com a participação de Eduardo Campos (PSB), Aécio Neves (PSDB) e Dilma Rousseff (PT), nesta ordem. Os candidatos tiveram 30 minu-

tos para apresentar suas propostas e, logo em seguida, responderam a perguntas de empresários do setor industrial.

A programação e as regras foram previamente definidas com os assessores de cada candidato. Ao final do evento, o diretor de Políticas e Estratégia da CNI, José Augusto Fernandes, ressaltou

que o crescimento econômico do país foi reforçado na agenda. Todos os candidatos se comprometeram em promover a reforma tributária; mas cada um teve suas peculiaridades. Eduardo Campos disse que se eleito apresentará reforma tributária na primeira semana de governo. Aécio Neves disse estar preocupado com o

7 a 1 deixado por Dilma Rousseff: 7% de inflação e 1% de crescimento. E a presidente, candidata à reeleição pelo PT, negou boato sobre “tarifaço” e desafiou seus adversários a indicarem que ministérios eles pretendem cortar, já que propõem redução da máquina. Abaixo, os detalhes da participação de cada um.



▶ Eduardo Campos (PSB) foi o primeiro a ser ouvido e propôs reforma tributária na primeira semana de governo, caso seja escolhido

“O PRECONCEITO COM O LUCRO MATA O INVESTIMENTO”

CARLOS MAGNO ARAÚJO*
NOVO JORNAL

Candidato do PSB à presidência da República, o ex-governador pernambucano Eduardo Campos foi aplaudido pelo menos oito vezes, algumas vezes efusivamente, ao longo dos pronunciamentos que fez na sabatina promovida ontem pelos industriais brasileiros no auditório da sede da CNI em Brasília com os presidentes. Muito do que disse o pernambucano no evento produzido pela Confederação Nacional da Indústria era exatamente o que os ouvintes estavam querendo ouvir.

Além de Campos, Aécio Neves (PSDB) e a presidente Dilma Rousseff (PT) também ouviram as reclamações dos empresários e apresentaram suas propostas para o setor. A regra da sabatina reuniu os candidatos em momentos separados. Cada um falou por meia hora e ouviu perguntas dos industriais. Além disso, participaram de uma entrevista coletiva de meia hora. Ao falar sobre a situação da indústria nacional, Eduardo Campos disse que era preciso acabar com o estado analógico e ingressar no estado digital. afirmou que é fundamental rever a governança política. “O novo padrão exige do governante compreender o que se passa no mundo”. Para Campos, o estado brasileiro vive sob um “patrimonialismo atrasado”. Fez críticas à política “tradicional”, citando nomes, ao afirmar que a lógica de susten-

tação política do governo é feita com base no atraso, representado, segundo Eduardo Campos, por políticos como Collor, Renan e José Sarney. “Temos de mudar, com quem quer mudar, essa política atrasada e fisiológica”.

Garantiu que na primeira semana de trabalho, se eleito, vai encaminhar a reforma tributária. Pregou ainda a necessidade de debater um marco regulatório da terceirização, porque as relações de trabalho hoje no mundo incluem formas diferentes de produzir, ressaltou ele. Campos, que compareceu ao lado de sua candidata a vice, Marina Silva, foi aplaudido também ao afirmar que é urgente acabar com um preconceito que está, na opinião dele, prejudicando o país. “Precisamos de uma regulação para melhorar a infraestrutura desse país, mas não podemos ter preconceito como o lucro num país capitalista”. Para ele, o preconceito com o lucro mata o investimento.

NÚMEROS

Antes da sabatina, foram apresentados números sobre a indústria brasileira. Entre os exemplos de custos que, segundo o empresariado, atrapalham a competitividade do produto nacional estão os impostos, que elevam em 10,6% o valor de um investimento no Brasil e o custo com mão de obra que subiu 58% desde 1986. Além disso, de acordo com a CNI, o país gasta com a Previdência Social a mesma proporção do Produto Interno Bru-



PRECISAMOS DE UMA REGULAÇÃO PARA MELHORAR A INFRAESTRUTURA DESSE PAÍS, MAS NÃO PODEMOS TER PRECONCEITO COMO O LUCRO NUM PAÍS CAPITALISTA”

Eduardo Campos
Candidato/PSB

to que os Estados Unidos, onde a população idosa é duas vezes e meia superior à brasileira.

Na opinião dos industriais brasileiros, além de reduzir custos, o país precisa atuar em outras áreas para enfrentar a concorrência estrangeira. Entre as ações, defendem os empresários, estão a revisão da política de gás natural, o aperfeiçoamento da política de concessões em infraestrutura e a mudança dos currículos dos cursos de engenharia. Essas são algumas das medidas que integram o conjunto de propostas que a CNI apresentou aos candidatos à presidência.

A entidade defende ainda a criação de uma instância de governança voltada para a competitividade, que possa reunir governo e setor privado e seja acompanhada de perto pelo presidente da República. Na opinião do presidente da CNI, Rob-

son Braga de Andrade, a agenda proposta pelos industriais brasileiros é ambiciosa, mas factível. “É essencial a criação de uma instância para discussão e adoção de medidas capazes de estimular o crescimento num ritmo mais vigoroso”, disse o presidente da CNI.

A entidade organizou 42 propostas com a ajuda de líderes empresariais, especialistas e representantes das associações e federações da indústria. Estes estudos resultaram no documento Propostas da Indústria para as Eleições 2014, entregue aos candidatos sabatinados ontem.

FIERN

Entre os mais de 700 empresários de todo o país que participaram do diálogo com os candidatos à presidência, o presidente da Federação das Indústrias do Rio Grande do Norte Amaro Sales defendeu a importância de debater mais com as instâncias governamentais a situação da indústria. É o melhor meio, segundo ele, de encontrar soluções. Ele ressaltou ainda que estes estudos também são necessários para o aprofundamento destes debates, a fim de que suas dificuldades sejam conhecidas e os meios para combater estas dificuldades sejam definidos.

*Jornalista viajou a convite da CNI/FIERN

CONTINUA
NA PÁGINA 7 ▶

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Caern
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN

PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0124/2014 - PREGÃO PRESENCIAL

Objeto: Aquisição de tubos Defofo DN de 150mm e Tubos PVC PBA 75mm, para uso das Regionais da CAERN, conforme Ordem de Licitação nº 0069 - M/2014 - DT.

Aviso

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em 21 de Agosto de 2014, às 09:00 horas licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 04 de Agosto de 2014, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 20 de Agosto de 2014. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.

Natal/RN, 30 de Julho de 2014.
Cristóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

José da Penha Bezerra de Andrade Júnior
★ 09-07-1954 † 26-07-2014

Missa de 7º Dia

Os familiares de José da Penha Bezerra de Andrade Júnior, agradecem a solidariedade dos amigos e convidam para missa de Sétimo Dia de Falecimento, a realizar-se amanhã, sexta-feira, 01 de Agosto de 2014, às 19h, na igreja de Nossa Senhora da Candelária - Candelária.

Desde já agradecemos a presença de todos.

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACCESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL RN

NOVO JORNAL SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br

João Batista Machado
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Tempo de propostas sensatas e inoportunas

Em tempo de eleições, as promessas dos candidatos em busca do voto superam a imaginação fértil do mais esperto eleitor. Aparecem desde as mais sensatas dos candidatos favoritos às mais estapafúrdias dos livres atiradores. Numa recente eleição à prefeitura de Natal, apareceu a figura folclórica de “Miguel Mossoró”, que foi adotada por parte da mídia numa espécie de gozação e, imediatamente, incentivado por estudantes universitários, transformou-se em candidato preferido deles, pelos projetos inimagináveis como a construção de uma ponte ligando Natal a Fernando de Noronha, entre outros absurdos.

Este tipo de candidato surge em todas as eleições, mas tem vida pública efêmera. Miguel que chegou a ser vislumbrado por alguns analistas amado-

res como figura carismática, não passava de uma gozação em forma de protesto, fato comum na política. Até animais entram neste esquema quando determinado segmento da classe média resolve protestar contra a inoperosidade classe política. Já surgiu em Recife o “bode cheiroso” e no Rio de Janeiro o “macaco tião”, que fizeram o maior sucesso, antes do advento do voto eletrônico.

Alguns candidatos deste gênero obtêm êxito, como o palhaço Tiririca, que obteve um milhão e meio de votos, levando com ele mais cinco companheiros da coligação, que não tinham a menor chance. Decepcionado com o parlamento, embora fosse um dos mais assíduos em plenário, alojado na comissão de educação da Câmara, disse que não

seria mais candidato. Ao aproximar-se o pleito, resolveu pleitear a reeleição. Certamente não repetirá a avalanche de votos obtida na eleição anterior. Confirma-se, na prática, a sabedoria do major Theodorico Bezerra ao definir a política: “Quem está fora quer entrar, e quem está dentro não quer sair”.

Este ano, por exemplo, um candidato ao governo do estado por um partido nanico, chegou a prometer a liberação do aborto e implantar a reforma agrária. Ora, nem a primeira e nem a segunda propostas são de iniciativa do governo do estado. Somente o governo federal e o parlamento nacional podem legislar sobre estes assuntos, através de emendas constitucionais. A presidência pode enviar projeto de lei a ser submetido ao

Congresso ou por iniciativa do próprio Poder Legislativo. Mas diante da polêmica destes temas, os políticos, às vésperas das eleições, querem distância deles. Na campanha presidencial de 2010, nenhum candidato/candidata quis discuti-los.

Os candidatos com probabilidades de ganhar a eleição na condição de favoritos, segundo as pesquisas de opinião pública, como Henrique Alves e Robinson Faria, são mais sensatos em suas propostas e descartam temas problemáticos e promessas inexequíveis e mirabolantes para não serem cobrados depois, caso um deles chegue ao poder ungido pela vontade popular. Enquanto isso, a turma descompromissada com a responsabilidade deita e rola sobre os mais variados assuntos e ainda capricha no populismo e na de-

magogia em busca do voto junto ao eleitor crédulo, presa fácil deste tipo de se fazer política na base da insensatez eleitoral, procurando ganhar espaço perante a opinião pública visando novas aventuras em pleitos vindouros.

Os partidos nânicos e até alguns de porte médio estão buscando candidatos com notória popularidade como jogador de futebol, atores/atrizes, cantores/cantoras, com o objetivo de popularizem as legendas tornando-as mais palatáveis ao gosto popular na tentativa de alcançar voos mais altos em pleitos futuros. Como o país tem quase 40 partidos registrados junto ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e vem mais uma enxurrada em busca da legalização. A proliferação partidária é danosa à democracia.

CAPITÃO EVITOU CHACINA ENTRE MAIA E SUASSUNA

No distante ano de 1957, no século passado, na cidade paraibana de Catolé do Rocha, duas famílias importantes travavam um duelo mortal em busca de prestígio e poder. A disputa familiar que durou décadas, provocou mortes e gerou ódio entre os contendores. Somente com educação e cultura das novas gerações, às divergências foram contornadas, embora deixasse um rastro de sangue ao longo do tempo.

Naquele ano, durante uma festa popular que ocorria na cidade, um entreviro entre dois jovens rivais ocasionou um tiroteio, estilo faroeste, envolvendo todos os membros das duas famílias, obrigando o governo da Paraíba a mandar um reforço policial que foi insuficiente para contornar o grave incidente de consequências imprevisíveis. O comandante e os soldados enviados pelo governador desistiram de mediar o confronto e desapareceram na estrada sem deixar rastro.

O capitão Sosígenes, comandante da unidade do Exército sediada na

cidade resolveu, com autoridade e a respeitabilidade do Exército, intervir no tiroteio e restabelecer a ordem conseguindo o cessar fogo entre as duas famílias num conflito que poderia ter terminado numa tragédia. Sua atitude recebeu elogios do deputado Afonso Arinos, líder da UDN na Câmara Federal, mas foi punido pelo ministro da Guerra, marechal Teixeira Lott, no governo JK.

Um general foi enviado a Catolé do Rocha para se inteirar do incidente e da participação do Exército. A mulher do capitão Sosígenes, d. Agmann, ascendente de austríacos que ele conheceu em União da Vitória, em

Santa Catarina, foi recebida pelo militar e externou seu desapontamento.

“General, meu marido não é nenhum criminoso. Ao contrário, evitou, com seu gesto, o derramamento de sangue entre duas famílias em conflito, já que a polícia não conseguiu impedir”, afirmou. Pouco tempo depois, o capitão foi removido para Caicó, onde a família se reencontrou.

Hoje, 57 anos depois, o coronel Sosígenes Andrade de Araújo, aos 85 anos, ainda se lembra daquele ano distante, ao lado da mulher, na mesa de vista panorâmica no late Clube, numa tarde de sol diante do rio Potengi,

tomando alguns goles de Old Par, em companhia do casal Newman/Najda (primo dele), Jairo Iago e deste colonista. D. Agmann não lembra o nome do general – “Já faz muito tempo” –, mas acha que suas palavras influíram na remoção do marido.

A atuação do militar no episódio foi tão oportuna que deu origem a um conjunto habitacional denominado “Capitão Sosígenes”, naquela cidade. Durante o governo Lavoisier Maia (1979 a 1983), foi comandante da Polícia Militar do Estado e recebeu o título honorífico de “Cidadão Natalense” por iniciativa do vereador Edilson Godeiro.

Plural

MARCUS PEIXOTO

Presidente da UnP ▶ presidenciaunp@unp.br

Marcus Peixoto
escreve nesta coluna
às quintas-feiras

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Falando com a Nova Geração

Em 2008 e 2012, Barack Obama adotou uma inovadora fórmula de comunicação em sua campanha. Através das redes sociais ele conseguiu conectar-se aos jovens eleitores americanos e criou um elo que foi fundamental para sua vitória. Por detrás disso estava uma agência de marketing e comunicação chamada SS+K, cuja especialidade é algo conhecido como “engajamento social criativo”.

No último mês de maio, em uma reunião da Laureate em Washington, tive o prazer de ir a uma palestra de Kevin Skobac, o “cérebro” da SS+K. De uma forma bastante pragmática e assertiva, ele nos deu cinco dicas para melhorar a comunicação com os jovens de hoje:

1º) Fale a língua deles; 2º) Dê a eles o poder nos termos deles; 3º) Faça-os parte da solução; 4º) Encontre novas formas de transmitir valor; 5º) Esteja sempre experimentando.

Como presidente da maior Universidade privada do Nordeste e vivendo cercado de jovens estudantes, fíéis expoentes dessa nova geração, considerei tais dicas extremamente úteis.

Ficou ainda mais claro para mim que buscar entender seu “idioma” e utilizar novos canais de comunicação são peças fundamentais para transmitir eficientemente as mensagens no processo de aprendizagem universitária.

Isto não significa que o atual idioma da internet deva prevalecer em todas as situações, mas sim que devemos nos adaptar para transmitir nossos ensinamentos aos jovens.

Adicionalmente, Kevin demonstrou que antigas estruturas hierárquicas já não fazem mais tanto sentido para jovens que vivem e admiram a pró-atividade, o compartilhamento e a inovação.

Nossa educação deve tentar tirar proveito desses atributos, incluindo a alta ansiedade inerente dessa geração de “respostas instantâneas e em tempo real”.

Cabe a nós buscar o processo de ensinamento adequado à essa nova realidade, sabendo que estamos lidando com pessoas ávidas por trabalhos em equipe e que desejam contínuas avaliações de performance e feedback.

Por último, e talvez ainda mais importante, é saber que esta mesma geração aceita a experimentação de uma maneira muito mais natural que seus predecessores. Isso certamente enriquece a possibilidade de testarmos novas metodologias de ensino, melhorando-as continuamente e conjuntamente com eles.

Enfim, assim como o presidente Obama conseguiu “acertar o tom” e criou um ambiente construtivo de debate com seus jovens eleitores, acredito que temos em nossa frente uma fantástica oportunidade muito similar: podemos reconstruir e aprimorar juntos com essa nova geração a forma que ensinamos e aprendemos.

Candidatos

Este continua na expectativa de um dia os candidatos nessa próxima eleição o encarem frente a frente. Por enquanto só se dá notícia de conchavos: fulano recebeu apoio de sicrano, do prefeito tal, e nada de atenção ao eleitor, que decide uma partida sem disputar as penalidades máximas. Confiam na telinha pois, com alguns minutos de proselitismo, dá muito bem para dourar a pilula, como faziam as farmácias para amenizar os aspectos do remédio amargo. De qualquer forma o marqueteiro procura melhorar a aparência de quem pretende seja aceito de bom grado. Entenda-se que, com a evolução da tecnologia, o povão não é mais aquele de anos anteriores. Depois do rádio veio a televisão; depois desta, a internet; e assim o discernimento das pessoas evoluiu. Não acreditam em promessas mirabolantes, sem a mínima condição de cumpri-las. Que entre elas não venham aquelas envolvendo a saúde, a educação, a segurança pública. Sobre esta última, está aí o titular pedindo socorro à população. A saúde é aquele caos, sem melhorar o quadro até hoje, depois de tantos compromissos de campanhas anteriores. A educação... Deixa pra lá porque é tanto embaraço que dispensa comentário. Se não houver uma reforma política que

coloque todos em seus devidos lugares e reduzam essa demanda de partidos “nânicos”, nada irá mudar. Somente um “freio de arrumação” dará conta do recado. O povão já não acredita em lobisomem e em mula sem cabeça.

José Santos Diniz
Por e-mail

Direito

Há cerca de dois anos, enviei uma correspondência para a direção do Midway solicitando que aqueles que não respeitam as leis do trânsito, tomando as vagas dos deficientes e dos idosos fossem multados, como prever a Resolução 303 do CONTRAN. Ontem, fui ao Midway pagar uma conta e tive a alegria de ver um “Amarelinho” multando os PIB – “Perfeitos Imbecis Brasileiros”, cujos carros estavam estacionados indevidamente nas vagas referidas vagas. Ao lado do meu automóvel um imbecil estacionou na vaga de idoso e foi multado porque

não tinha o cartão de estacionamento apropriado. Ele alegou que não conhecia a lei. Eu disse a ele: A lei já completou 16 anos. Ele respondeu: Eu não sou velho para conhecer leis. Apelei para a lei: O art. 3º da Lei de Introdução às normas do Direito Brasileiro reza que: “A nenhum cidadão é dado o direito de desconhecer a Lei” Ainda acrescentei: Você não é velho, mas deve, pelo menos, saber ler, a placa sinaliza que essa vaga é para idosos. Ele ficou rindo sem graça e levou o boleto da multa para pagar e retirou o carro. Agora, os idosos terão vagas sobrando. Há um ano, eu “multei” um casal que estacionou na vaga para a qual eu estava dando ré. Eu perguntei a eles qual o elixir da longa vida eles haviam tomado para envelhecerem com cara de muito jovens. O marido disse: E daí? Respondi: Aguarde notícias do velho. O senhor é alguma autoridade? Não, sou apenas um zé-ninguém, mas você vai receber notícias minhas. Ele deu uma risada de escárnio e entrou para em

direção às lojas do Shopping. Chamei o segurança, que a tudo assistira e disse que iria estacionar na frente do carro do casal para impedir sua saída. Ele disse: pode estacionar. Vou colocar uma fita amarela para sinalizar. Então eu falei: Quando o casal voltar avise que o velho mandou dizer que só volta à noite. Era 13 horas. Fui a pé para casa e voltei à noite para liberar o carro. Não vi o casal por perto. Em tempo, moro bem pertinho do Midway.

Geraldo Batista
Por e-mail

Sem credibilidade

Estou me tomando repetitivo ao afirmar que as instituições públicas brasileiras estão apodrecidas. Até os membros do Ministério Público se contaminaram pela ganância e vaidade. Nesse caso não há o que discutir, está claro que os promotores utilizam-se de um artifício para engordar os vencimentos. Como pagar auxílio moradia para alguém que trabalha e mora no mesmo município e possui residência própria? Enfim, se faz necessário algumas explicações porque há indícios de ilegalidade e abuso de poder.

Jairo de Sousa Abel
Pelo site

LEIA TODA SEXTA-FEIRA

FLASHES
do SERIDÓ
com o colunista Carlos MagnoNOVO
JORNALDiretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno AraújoTelefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br

Para assinar (84) 3342-0374

ANJ ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISIVZ
INSTITUTO VINCENZO DE ORLANDOEndereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 5 ▶

DILMA ATACA PESSIMISTAS E DIZ QUE PODE MELHORAR

FOLHAPRESS

A presidente e candidata à reeleição pelo PT, Dilma Rousseff usou sua fala de 30 minutos para passar a imagem de que as ações direcionadas ao setor em seus quatro anos de governo mostram que ela é a mais preparada para ir além. “A minha situação é diferenciada, eu tenho dizer o que eu fiz. Se eu fiz, eu sou capaz de fazer. Vocês não se iludam, não.”

Voltando a afirmar que há “surto de pessimismo” que têm influenciado a economia, a presidente da República sustentou que uma das principais marcas de sua gestão foi ter “resgatado a política industrial, superando preconceito dos que durante muito tempo disseram que o Brasil não precisava de política industrial.” Em sua fala, Dilma - que estava acompanhada de vários ministros - começou ressaltando os investimentos da indústria naval e as expectativas de investimentos com o pré-sal.

A petista então listou sete ações que, segundo ela, auxiliaram a indústria: forte desoneração de tributos, crédito subsidiado, direcionamento das compras governamentais, foco na educação técnica e científica, investimento na infraestrutura, diminuição da burocracia e fortalecimento das parcerias privadas, incluindo as concessões - que Dilma afirma que irá ampliar.

Ela defendeu a atuação dos governos petistas em reação à



FOTOS: EUGÊNIO NOVAES / CNI

“A MINHA SITUAÇÃO É DIFERENCIADA, EU TENHO DIZER O QUE EU FIZ. SE EU FIZ, EU SOU CAPAZ DE FAZER. VOCÊS NÃO SE ILUDAM, NÃO”

Dilma Rousseff
Presidente e candidata

crise de 2008. “Preparamos a base para a retomada do crescimento. Não desorganizamos a economia, como se fazia no passado. Não recorremos sistematicamente ao FMI”.

E diz ver hoje sinais de recuperação nas economias avançadas, mas ressaltou que “talvez seja

cedo para celebrar o final da crise”. “Não surpreende que o índice de confiança dos empresários alemães esteja em queda há sete meses consecutivos”, afirmou.

Ela não fez menção ao índice de confiança do empresário brasileiro, que tem batido recordes negativos. Ao con-

centrar a maior parte de sua fala para dizer o que fez, Dilma foi econômica ao listar o que pretende fazer caso seja reeleita. “Quem sempre defendeu a política industrial pode assumir o compromisso de fazer cada vez mais pela indústria brasileira”, afirmou ela, defendendo tam-

bém a realização de uma reforma tributária, bandeira citada por Campos e Aécio mais cedo.

Sobre modificações nas relações do trabalho, uma das pautas da CNI, Dilma defendeu a simplificação das regras trabalhistas, a valorização das negociações coletivas e a discussão

de regras de terceirização que não “precarizem” o trabalho. “O governo federal não é contrário à terceirização, não há preconceito, mas achamos que sempre é prudente, ao falar em terceirização, falar em terceirização sem precarizar o trabalho.” “Não se dará a reforma trabalhista nesse país sem um diálogo muito próximo entre empresário, trabalhador e Congresso”, acrescentou. Assim como os adversários, ela também defendeu a importância da relação comercial do país com Estados Unidos e Europa, mas, diferentemente dos outros, ressaltou também a importância da relação com os países da América Latina e os emergentes, “sem preconceito”.

CANDIDATA NEGA “TARIFAÇO” CASO SEJA REELEITA

A presidente Dilma Rousseff negou a possibilidade de um “tarifaço” nos preços caso seja reeleita em outubro. Em entrevista após sabatina na CNI (Confederação Nacional da Indústria) com os presidenciáveis, Dilma negou que seu governo esteja se-

gurando preços numa estratégia para alavancar sua campanha, promovendo posteriormente um aumento em grande escala dos preços no país.

“O que justifica essa hipótese do tarifaço? Significa a determinação em criar expectativas ne-

gativas no momento pré-eleitoral. Pregar esse tarifaço agora é para assustar as pessoas e as empresas”, disse. “Essa história do tarifaço é mais um movimento no sentido de instaurar pessimismo, comprometer o crescimento do país”, completou.

Candidata à reeleição, Dilma comparou o que chama de “boto” do tarifaço ao suposto racionamento de energia que ocorreria em seu governo. “O que você acha que uma empresa pensa quando passam a falar que haverá racionamento? Pensa que não

haverá energia elétrica para ela mesma e para os seus clientes, então eu restrinjo a minha produção. É o primo-irmão do racionamento perfeito. São profecias que não se realizarão.”

Dilma também comentou a proposta de seus adversários de

reduzir à metade seu atual número de ministérios (39). A presidente defendeu nominalmente algumas pastas, como Igualdade Racial e direitos Humanos, e questionou: “qual é o ministério que eles querem acabar? Quando eles disserem, a gente discute”.

“DILMA VAI DEIXAR 7% DE INFLAÇÃO E 1% DE CRESCIMENTO”

O candidato do PSDB à Presidência, Aécio Neves, prometeu um “ambiente seguro” para os investidores, com regras claras na economia e para os investidores internos e externos do país. “Esperem regras claras, atrações seguras para o investimento, regulação clara dos mercados e ação que aumente a produtividade e qualidade dos serviços”, disse. “Haverá uma coisa clara: Estabilidade nas regras. Assistimos hoje a algo extremamente nocivo, é a Receita Federal fazendo interpretações a cada dia, o que causa absoluta insegurança a quem produz hoje”, completou.

Segundo Aécio, uma das principais marcas do governo Dilma Rousseff é um “nefasto intervencionismo” na economia. Ao afirmar que o atual governo desperta a “desconfiança” internacional, Aécio disse que a crise econômica se tornou mais grave no Brasil porque a gestão do PT não sinaliza ao mercado quais suas ações para o futuro.

“É hora do governo ter humildade para reconhecer que fez as escolhas erradas, pelo menos sinalizar mudança de posição que poderia permitir que a arrogân-

cia e o unilateralismo das decisões pudesse ser substituído por um diálogo maior de quem ajuda o governo a crescer”, afirmou.

Na conversa com os empresários, Aécio poupou os governos dos ex-presidentes FHC e Lula de ações “temerárias” na economia, mas disse que os resultados “pífios” dos últimos anos são consequência de “opções erradas” que o governo fez nos últimos anos. “No governo do presidente Fernando Henrique, tivemos um crescimento, com todas as dificuldades, próximos à América Latina. No período Lula também, ajudado pela bonança da economia internacional e das reformas herdadas por Fernando Henrique. No período da presidente Dilma, vamos crescer em média 2,5% a menos do que crescerá a América Latina.”

Ao atacar uma das principais bandeiras de Dilma - sua eficiência como gestora - Aécio disse que o seu governo “falhou” na gestão do Estado que se transformou em um “cemitério de obras inacabadas”. O tucano prometeu aos empresários retomar a competitividade do Brasil, caso eleito, com medidas como melho-



▶ Aécio Neves (PSDB) prometeu o fim da insegurança para os investidores

rias na educação, investimentos em infraestrutura e recuperação da confiança do país.

Aécio fez uma comparação com o placar de 7 a 1 para a Alemanha contra o Brasil na Copa do Mundo ao afirmar que o governo Dilma vai deixar “7% de inflação e 1% de crescimento”

para o país. “Esse 7 a 1 foi muito triste, mas não é o que me preocupa. O 7 a 1 que nos preocupa é o que deixarão para a gente.”

O tucano ainda prometeu aos empresários ampliar dos atuais 18% para 24% o investimento total da economia em relação ao PIB (Produto Interno

Bruto), numa “grande articulação do governo com o setor privado”. Em um recado ao empresário, Aécio disse que terá “coragem” para tomar no início do seu governo “todas as medidas para encerrar esse ciclo perverso de governo”, sem detalhar quais seriam essas medidas.

OBSESSÃO

Para o candidato do PSDB à presidência Aécio Neves, a busca por mais competitividade deve ser uma “obsessão” no futuro governo. Aos industriais, o tucano afirmou que o país está perdendo espaço e importância no exterior por estar estagnado. Na opinião dele, é preciso que o estado brasileiro esteja aliado com o setor privado no sentido de promover as mudanças.

O ex-governador mineiro alfinetou o adversário Eduardo Campos, que antes dele fez um discurso destacando a necessidade de romper com os modelos políticos que estão sendo postos para a sociedade, ao afirmar que se considera um cético “com os monopolistas da verdade e da ética”.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,243		-0,42%		
TURISMO	2,330	3,011	56.877,97	11%	0,40%

NUNCA ANTES...

/ TESOURO NACIONAL /
GOVERNO REGISTRA DÉFICIT PRIMÁRIO RECORDE PARA MESES DE JUNHO

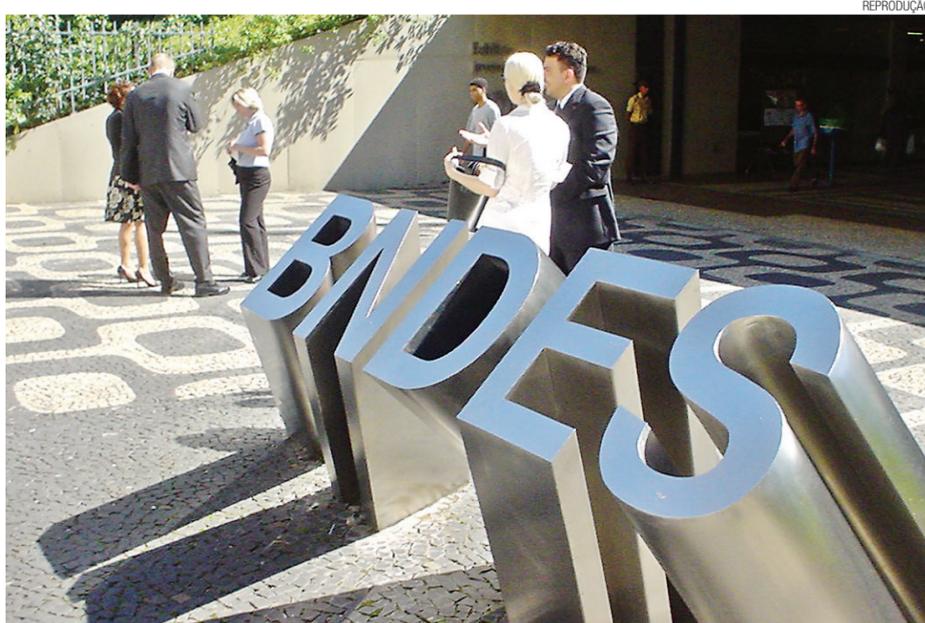
WELLTON MÁXIMO
DA AGÊNCIA BRASIL

O GOVERNO CENTRAL (conjunto do Tesouro Nacional, Previdência Social e Banco Central) registrou, em junho, o pior resultado primário da história para o mês. Segundo números divulgados ontem pelo Tesouro, o mês passado teve déficit primário de R\$ 1,946 bilhão.

Em maio, o Governo Central havia registrado déficit primário de R\$ 10,502 bilhões. Os dois meses seguidos de resultados negativos fizeram o superávit primário encerrar os primeiros seis meses de 2014 em R\$ 17,238 bilhões, o pior esforço fiscal para o primeiro semestre desde 2000, quando a economia acumulada havia atingido R\$ 15,431 bilhões.

Em junho, o pagamento de dividendos de estatais foi insuficiente para salvar as contas do Governo Central. Em junho, as estatais federais repassaram R\$ 1,479 bilhão ao Tesouro Nacional, dos quais R\$ 931 milhões vieram do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Nos seis primeiros meses do ano, as empresas estatais transferiram R\$ 10,491 bilhões ao Tesouro, volume 36,3% maior que no mesmo período de 2013. Os dividendos são a parcela do lucro que as empresas repassam aos acionistas. No caso das estatais federais, como o Tesouro é o maior acionista dessas empresas, tem direito à maior parte dos dividendos.



▶ Dividendos pagos pelas estatais ao BNDES foi insuficiente para salvar as contas do Governo Central no mês passado

O superávit primário é a economia de recursos para pagar os juros da dívida pública. O esforço fiscal permite reduzir o endividamento do governo no médio e no longo prazo. Com o resultado de junho, o Governo Central economizou apenas 21,34% da meta reduzida de R\$ 80,774 bilhões estabelecida para 2014.

No Relatório de Avaliação de Receitas e Despesas, divulgado no último dia 22 pelo Ministério do Planejamento, o governo admitiu que precisará de R\$ 18 bilhões da reabertura do Refis da Crise, programa de renegociação de dívidas com a União, para atingir a meta

de esforço fiscal. O governo pretende contar ainda com R\$ 23,9 bilhões de dividendos das estatais federais.

Contribuiu para o desempenho fiscal no primeiro semestre o crescimento dos gastos em ritmo maior que o das receitas. Nos seis primeiros meses do ano, a receita líquida aumentou 6,1% em relação ao mesmo período de 2013. A despesa total, no entanto, subiu 10,1%.

O aumento das despesas está sendo puxado pelos investimentos, que englobam as obras federais e a compra de equipamentos e subiram 21,7% no primeiro

semestre (R\$ 40,4 bilhões) em relação aos mesmos meses do ano passado (R\$ 33,2 bilhões). Os gastos com o Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) aumentaram de R\$ 22,7 bilhões para R\$ 28,8 bilhões, alta de 26,9%.

Os gastos de custeio – manutenção da máquina pública – aumentaram 11,7%, desacelerando em relação à alta de 19,1% observada no primeiro semestre de 2013. As despesas com o funcionalismo também desaceleraram na mesma comparação, de alta de 7,6% de janeiro a junho de 2013 para crescimento de 6,4% em 2014.

/ DÍVIDA /

Argentina confirma calote

EM COLETIVA DE imprensa ontem à noite em Nova York, o ministro da Economia da Argentina, Axel Kicillof, comunicou que os fundos com os quais o país está em litígio não aceitaram ofertas feitas pelo país em negociação sobre a dívida.

Kicillof se reuniu com o negociador apontado pela Justiça dos EUA para um acordo, com representantes do fundo de investimentos NML e com representantes dos bancos privados argentinos, que fizeram uma proposta para intermediar uma solução. Na ocasião ele disse que seu país estava aberto a negociações e quer pagar 100% dos credores.

A Argentina está em litígio com o fundo NML, para quem deve US\$ 1,3 bilhão. O fundo venceu o governo argentino na Justiça dos Estados Unidos, que determinou o pagamento imediato e na íntegra do débito.

Pagar esses credores poderia afetar toda a dívida renegociada, com outros credores, em 2005 e 2010, em uma conta que pode superar US\$ 100 bilhões - as reservas



▶ Ministro Axel Kicillof comunicou que país não negociou com credores

do país hoje não chegam a US\$ 30 bi.

Uma decisão judicial no dia 16 de junho determinou que a Argentina era obrigada a acertar suas contas com os fundos NML e Aurelius se quiser continuar a pagar os outros credores. O país tinha até ontem para entrar em um

acordo, mas, mesmo com negociações de última hora, isso não aconteceu.

Quando a Argentina reformou sua dívida, precisava incentivar os credores a aceitar a troca, que implicava perdas de cerca de 70% que teriam direito antes do calote de 2001. Para isso, criou uma regra

que dizia que qualquer oferta futura que fosse feita a quem tivesse ficado de fora do acordo seria estendida aos demais.

O governo argentino afirma que essa cláusula o impediu de negociar com o NML. Como a Justiça dos EUA determinou que os credores que aceitaram trocar os títulos só receberiam caso o NML também tivesse sua dívida honrada, o pagamento ficou bloqueado.

ACORDO

Nos dois últimos dias, os bancos privados argentinos tentaram intervir na situação. Houve duas propostas. A primeira foi dar uma garantia de US\$ 250 milhões ao NML. A segunda foi comprar a dívida por US\$ 1,2 bilhão. Na terça-feira (29), o ministro da Economia, Axel Kicillof, apareceu em Nova York sem avisar, vindo de uma reunião do Mercosul em Caracas. Também era uma tentativa de chegar a um acordo de última hora. Foi a primeira vez que o ministro do governo se juntaram aos credores que eles chamam de "fundos abutres".

/ PROGRAMA /

AVIANCA QUER SUBSÍDIOS PARA AVIAÇÃO REGIONAL

O PRESIDENTE DA Avianca, José Efromovich, quarta maior empresa aérea do país, disse ontem em Brasília que a empresa pretende entrar no programa de subsídios para a aviação regional, anunciado esta semana pelo governo.

Pelo programa, as empresas e passageiros vão deixar de pagar tarifas para usar aeroportos de até 800 mil passageiros por ano. E, além disso, parte das passagens aéreas serão pagas pelo governo federal em percentuais ainda não divulgados.

Segundo ele, a Avianca já atende cinco cidades que estariam dentro do projeto do governo. Segundo ele, a ideia é aumentar a frequência para essas cidades e em seguida ampliar a malha. Porém, o presidente da empresa disse que ainda não é possível precisar quanto será necessário de investimento.

"Obviamente vamos ter que acrescentar estrutura tanto de pessoas como de aeronaves. Mas quantas?"

Estamos montando equipe agora", disse Efromovich, dando um prazo de três semanas para ter os primeiros estudos.

Efromovich, que compareceu a uma cerimônia da Secretaria de Aviação Civil para homenagear servidores que ajudaram na operação da Copa de 2014, voltou a criticar o modelo que o governo apresentou para a redistribuição dos slots no aeroporto de Congonhas, em São Paulo. Nesse aeroporto, as companhias GOL e TAM têm praticamente 95% dos horários de pousos e decolagem e a intenção do governo é reduzir essa proporção.

Segundo ele, a fórmula nova beneficia mais quem tem mais participação no mercado do que quem é mais eficiente na operação. "Você tem que dar para quem não tem mercado", reclamou o presidente pedindo que o critério fosse apenas de eficiência na operação. "Concorrer de igual para igual é o que nós queremos".

/ BRASIL /

GOVERNO PRETENDE DILUIR AUMENTOS NAS TARIFAS DE ENERGIA

O MINISTRO INTERINO Márcio Zimmermann (Minas e Energia) informou ontem que o governo pretende repassar para o consumidor entre 2015 e 2017 os custos dos empréstimos feitos para o setor elétrico.

O objetivo da captação foi socorrer as distribuidoras de energia, empresas que atendem diretamente o consumidor e que não têm dinheiro em caixa para pagar pelos custos extras deste ano - elevados por causa da forte seca que prejudicou o reabastecimento dos reservatórios das usinas hidrelétricas e forçou o uso intenso de usinas térmicas, mais caras.

A declaração do ministro foi dada à rádio "CBN". Segundo Zimmermann, o governo espera um aumento

de 2,6% nas tarifas dos consumidores em 2015, de 5% em 2016 e de 1,4% em 2017.

Apesar dessa previsão, a Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), responsável pelo cálculo e pela aplicação desses reajustes, informou na terça-feira (29) que os empréstimos teriam um impacto de oito pontos percentuais nas tarifas de 2015 e nas de 2016.

O mercado, porém, faz previsões ainda maiores. Consultorias ouvidas pela reportagem destacam que com o novo empréstimo ao setor, de R\$ 6,5 bilhões, o aumento nas tarifas possa chegar a 25%.

O percentual apontado pelos analistas considerou também o impacto do primeiro financiamento bancário liberado para o setor, de R\$ 11,2 bilhões.

**Editor**

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

O RISCO DA PEDALADA

/ MOBILIZAÇÃO / DEPOIS DE SOFREREM SUCESSIVOS ASSALTOS, INCLUSIVE DURANTE ATO EM QUE PROTESTAVAM CONTRA A INSEGURANÇA, CICLISTAS RECEBEM GARANTIA DE QUE O POLICIAMENTO SERÁ REFORÇADO NA ROTA DO SOL

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

O POLICIAMENTO NA Rota do Sol receberá reforço a partir de hoje, especialmente nos horários de maior circulação dos praticantes do ciclismo. A medida foi anunciada pelo Comando Geral da Polícia Militar, ontem, após encontro com os desportistas. Na noite da última terça-feira, enquanto promoviam um ato de protesto justamente contra a insegurança na via, um grupo sofreu mais um assalto.

Na reunião com o comandante geral da PM no estado, coronel Francisco Araújo, os ciclistas definiram que o reforço deve ser intensificado pela manhã, entre as 5h e 8h; e à noite, a partir das 18h, até às 22h. Nestes horários, a estimativa é de que cerca de 300 pessoas utilizam a via para pedalar por lazer ou prática esportiva, o que tem despertado a atenção dos bandidos.

As bicicletas utilizadas nesta prática não são comuns; são equipadas para o esporte e custam no mínimo R\$ 2 mil, sendo que os modelos sofisticados podem chegar até a R\$ 30 mil. Os grupos de ciclistas são formados por profissionais liberais como advogados, médicos, engenheiros, corretores, contabilistas, jornalistas, mas deles fazem parte também juízes, promotores e policiais, entre outras profissões.

Cientes desse fato e aproveitando-se da área de matagal da Barreira do Inferno, na Rota do Sol, os bandidos têm agido impunemente, assaltando, ameaçando e até realizando sequestros relâmpagos contra os ciclistas, como ocorreu na última investida. Eles se escondem na mata, por onde fogem com os materiais roubados. A falta de policiamento e de iluminação na área ajuda na ação dos criminosos.



► Grupo de ciclistas procurou o Comando da Polícia Militar ontem para pedir mais proteção para a prática do esporte

O auge da ousadia ocorreu na última terça-feira, quando mais de 300 ciclistas pedalavam pela Rota do Sol num ato de protesto contra os sucessivos assaltos ocorridos nos últimos dias. Nesta ação, os bandidos conseguiram realizar oito ofensivas numa única noite, levando cerca de R\$ 15 mil em bicicletas e equipamentos roubados dos esportistas.

O primeiro ataque teve como vítima um jovem que, ao perceber a ação, abandonou a bicicleta. Outros dois ciclistas foram alvos de ação idêntica e, por fim, os criminosos conseguiram abordar um grupo de cinco pessoas, que foram levadas para a mata, onde sofreram tortura psicológica, além de perderem suas bicicletas e equipamentos.

O contabilista Robinson Costa, 33, uma das vítimas, chegou a ser amarrado a outro colega com suas próprias camisetinhas, enquanto



► Coronel Francisco Araújo, comandante da PM: garantia de policiamento

to as outras três vítimas foram obrigadas pelos bandidos a carregar as bicicletas nas costas mata adentro. “Quatro rapazes nos abordaram. Tinham aparência jovem e estavam armados com revólver, pistola e facão. Fizeram a gente caminhar cerca de um quilômetro e meio até nos mandar

parar e deitar no chão”, relata.

Ele conta que este foi um dos momentos mais dramáticos porque um dos criminosos, armado com um facão, fazia ameaças o tempo todo. “Foi uma tortura psicológica. Ele dizia: ‘sou menor de idade e tô doído pra esartejar alguém hoje.



► Local de assaltos na Rota do Sol



► Robinson Costa, vítima de assalto

Não vai dá nada pra mim mesmo”, conta. Os bandidos, segundo ele, estavam cobrindo os rostos e usando boné. Para abordá-los, esconderam-se nas moitas às margens da estrada.

“Outro momento difícil foi quando um dos meus colegas pediu para pegar os documen-

tos antes que levassem tudo e um deles bateu nele com o facão”, relembra. Após recolherem as bicicletas, as mochilas com todos os objetos e carteiras com documentos e dinheiro, os meliantes ordenaram que seguissem pelo caminho oposto por onde vieram.

“Demos um tempo e retornamos para a pista, nos orientando pelas luzes que imaginávamos ser da Avenida Engenheiro Roberto Freire. Ainda conseguimos recuperar o celular que um dos meus colegas soltou no caminho e com isso fizemos contatos com nossos familiares”, conta Robinson. O sequestro relâmpago ocorreu por volta das 21h, mas somente às 22h40min foi possível fazer o contato.

INSEGURANÇA

Em todo o percurso da Rota do Sol, Robinson Costa conta que só avistaram policiamento nas proximidades do estádio Frasqueirão. As vítimas denunciavam que sempre que passavam pelo posto policial da via, nos outros dias, os policiais não estavam fazendo a ronda. “Estão sempre assistindo televisão. Ontem pensei que lá estivesse ativo, mas nem viatura tinha”, reclamou outra vítima durante a reunião com o Comando da PM, mas prefere não se identificar.

O coronel Francisco Araújo garantiu que o reforço policial começará hoje na área. “Temos um posto policial naquelas proximidades, já trocamos o efetivo de lá para oxigenar o serviço e vamos cobrar rigor dos policiais. Vamos disponibilizar três motos e uma viatura para estarem presentes nos horários que as pessoas mais utilizam a via”, disse o coronel Araújo, que prometeu ainda se reunir com o comandante da Base Aérea para solicitar apoio na segurança da área que pertence àquela instituição.

ASSALTOS SÃO CONSTANTES

Entre os ciclistas, o medo dos assaltos é constante e foi por isso que se reuniram no ato pedindo mais segurança na última terça-feira, quando aparentemente os bandidos quiseram responder à iniciativa com mais uma ação intimidadora. Contudo, não é apenas na Rota do Sol que o problema ocorre. De acordo com o presidente da Associação de Ciclistas do Estado (Acim), Clebson Melo, a média tem sido de dois assaltos por semana em Natal.

Há duas semanas, próximo a área militar da Barreira do Inferno, dois assaltantes em uma motocicleta pararam um jovem e o obrigaram a entrar no mato. Da mesma forma que ocorreu com o grupo na noite de terça-feira, ele também sofreu ameaças e agressões e teve a bicicleta levada.

Emanuel Bruno, 33, também já foi vítima e chegou a encontrar duas das três bicicletas que foram roubadas do seu grupo em dezembro passado, próximo a área militar da Barreira do Inferno, em Parnamirim.

Segundo conta, o grupo era de 30 ciclistas e três ficaram para trás. Estes três foram assaltados quando passavam perto do antigo lixão, em Parnamirim. Três bandidos armados levaram as bicicletas do grupo e todos os materiais que tinham na mochila.

Após se livrarem da ameaça, o grupo decidiu ir atrás e tentar recuperar os equipamentos roubados. “Conseguimos chamar os policiais, mas tive que pagar para um deles entrar comigo na área da Base Aérea. Lá encontramos duas das três bicicle-

tas, mas a minha não estava lá”, relata.

No dia seguinte ele ainda realizou nova busca com a ajuda dos soldados da Base Aérea, mas não obteve sucesso. Ao procurar o comando da polícia Militar de Parnamirim, Bruno diz que reconheceu um dos bandidos por meio de fotos de arquivos do comando e foi, inclusive, levado até as proximidades da área da base onde as bicicletas foram encontradas. “O policial que estava comigo apontou para uma casa próxima e disse: pronto é ali que o assaltante mora. Hoje sei o nome, onde mora, mas não posso fazer nada e nem a polícia fez”, conta o ciclista.

Seu prejuízo, diz, ficou em torno de R\$ 2 mil. Durante um mês ele ficou sem praticar o esporte. “A gen-



► Jaqueline Freire, ciclista

te investe nestas bicicletas, não para aparecer, mas porque nos dá mais comodidade para praticar o esporte. É um investimento alto e por isso os bandidos estão agindo”, avalia.



► Clebson Melo, presidente da Acim

O valor de uma bicicleta profissional pode chegar a R\$ 30 mil, segundo a corretora Jaqueline Freire, 33, que pratica o ciclismo há um ano e meio. “O bandi-

do sabe e observa. Os alvos mais frequentes de assaltos são os ciclistas com bicicletas mais equipadas, como as de aro 29, que são mais caras”, conta.

Jaqueline nunca foi assaltada, mas diz que seu grupo já foi perseguido por suspeitos. “Há uns três meses, na Rota do Sol, duas motos nos sondaram e depois as mesmas retornaram com mais duas e continuaram nos sondando. Paramos no posto policial de Pium e conseguimos voltar em segurança”, diz.

Contudo, nem sempre os ciclistas conseguem segurança para andar nas vias. Jaqueline diz que, no ato de terça-feira, não havia presença policial acompanhando o movimento. “Além disso, dificilmente vemos ronda quando estamos pedalando por ali”, reclama.

DA BRÁ FEUS AO D A

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

O CENÁRIO É de abandono no anexo da Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), localizado na avenida Câmara Cascudo, Cidade Alta. Após parte da cobertura de gesso do térreo ter cedido no último fim de semana, em decorrência das fortes chuvas, a equipe do NOVO JORNAL visitou o local e constatou diversas avarias estruturais no local, o que gera riscos aos servidores que permanecem desempenhando suas funções no prédio, vizinho à sede da Ordem dos Advogados do Brasil no Estado (OAB/RN).

Paredes com rachaduras, salas tomadas por mofo, infiltrações e pisos sem qualquer sustentação formam o ambiente de trabalho de aproximadamente 40 pessoas, entre funcionários da Sesap, agentes de combate à dengue da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) e alguns servidores do Ministério da Saúde.

Após a repercussão do sinistro, o Grupo Auxiliar de Engenharia e Projetos (GAEP) da Secretaria realizou uma vistoria no local, na tarde da última terça-feira, e lançou uma nota de esclarecimento, na qual comunica que irá solicitar a evacuação das áreas atingidas “até que sejam executados os serviços de recuperação e revitalização”.

O que a Sesap parece ainda não ter considerado é o fato de que o prédio onde funciona o anexo em questão está inserido no polígono de tombamento do Centro Histórico de Natal, ou seja, qualquer intervenção precisa cumprir uma série de protocolos no âmbito do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional no Rio Grande do Norte (Iphan/RN).

Segundo o engenheiro responsável pela análise, Kléber Correia, o GAEP ainda não iniciou qualquer projeto para proceder a reforma. A única demanda recebida pelo departamento, disse, foi preparar um relatório com uma primeira análise da situação em que se encontra o prédio.

“Podemos observar que a laje é de madeira e tem focos de cupim. Além disso, as instalações elétricas e hidrossanitárias também são precárias, não apresentam mínimas condições de uso. Com base nessa observação inicial, elaborei um relatório e entreguei no gabinete do secretário Luiz Roberto Fonseca, apontando a necessidade de realizar a desocupação do imóvel. Não é seguro, em absoluto, manter pessoas trabalhando no local”, declarou.

Procurado pela reportagem, o superintendente do Iphan, Onésimo Jerônimo Santos, informou que, nesses casos, em que imóveis tombados sofrem avarias pela ação do tempo, o proprietário do local tem a obrigação de informar ao órgão assim que o sinistro é registrado.

“Em um caso como esse, em que há risco para os servidores, o Estado deveria ter acionado o Iphan imediatamente, pois é preciso que uma equipe de nossa fiscalização o imóvel antes de autorizar os reparos. Existe um protocolo a ser seguido e, caso a Secretaria infrinja as regras, poderá ser multada e ter a obra embargada”, alertou.

O Iphan faz visitas de rotina a todos os imóveis tombados – está agendada uma vistoria ao prédio da Sesap para esse segundo semestre, inclusive. No ano passado, o Instituto abriu 13 processos de interverção/notificação, após realizar 48 inspeções no Centro Histórico da capital potiguar.

/ CIDADE ALTA /
COM A ESTRUTURA AVARIADA EM DECORRÊNCIA DA MÁ CONSERVAÇÃO E DAS CHUVAS, PRÉDIO DA SECRETARIA DE SAÚDE NÃO OFERECE CONDIÇÕES DE TRABALHO PARA OS SERVIDORES, SEGUNDO AVALIAÇÃO DOS ENGENHEIROS DA PASTA; IMÓVEL É TOMBADO PELO IPHAN, QUE PRECISA ACOMPANHAR A OBRA DE REFORMA



▶ Parte da cobertura de gesso do térreo desabou no último fim de semana em decorrência das chuvas



▶ Condições estruturais do ambiente comprometem o trabalho de aproximadamente 40 servidores



▶ Paredes com rachaduras, salas tomadas por mofo, infiltrações e pisos sem qualquer sustentação: foi o que constatou...



▶ ... o Grupo Auxiliar de Engenharia e Projetos da Sesap, que ficou de solicitar a evacuação das áreas atingidas



▶ Rosália Fernandes, diretora do Sindsaúde: “Está tudo mofado, correndo risco de desabamento”

ESTRUTURA DEFICIENTE

Os servidores que trabalham no prédio ameaçado receberam ordens da Sesap para não se pronunciarem sobre o assunto. Alguns funcionários que pediram para não ser identificados, contudo, revelaram que nunca existiu autorização formal para utilização do primeiro andar. A ação é mantida pelo Município, não sei como foi feito o acordo. Não é de hoje que a gente vem alertando os diretores da Sesap que isso aqui não está

certo”. No térreo funciona apenas o arquivo setorial da Secretaria.

O clima nos corredores da unidade é de tensão e vários servidores já solicitaram à Sesap que seus postos de trabalho fossem realocados, com medo de acidentes mais sérios no prédio. Presente ao local, a diretora do Sindsaúde, Rosália Fernandes, exaltou que a secretaria não pode ficar inerte “frente aos gravíssimos problemas estruturais pelos quais passa a Saúde Pública do RN”, ao que completou: “O secretário precisa fazer algo urgente, tem que tirar esses funcionários daqui. Está tudo mofado, correndo risco de desabamento, os servidores ficando doentes... É inadmissível que o Estado continue mantendo seu funcionamento em condições sub-humanas de trabalho”, denunciou.

CORPO DE BOMBEIROS NÃO RESPONDE PELA FISCALIZAÇÃO

Ainda que atue em situações de risco e prevenção de acidentes, o Corpo de Bombeiros não é responsável pela fiscalização estrutural de imóveis.

De acordo com o tenente Daniel Gleidson, do Serviço Técnico de Engenharia da corporação (Serten), as atribuições do CBM se restringem à fiscalização da estrutura para combate a incêndios e controle de pânico. O oficial também esclareceu que não existe periodicidade fixa nas fiscalizações, que são feitas por demanda – através de denúncias ou solicitações dos proprietários.

“Não cuidamos dessa parte estrutural, não faz parte das responsabilidades do Corpo de Bombeiros. Chegamos a participar de uma reunião convocada pelo Ministério Público antes da Copa do Mundo, na qual foi debatida a questão dos prédios históricos da capital. Segundo foi conversado à época, a ideia do MP era planejar fiscalizações conjuntas entre o CBM, a Secretaria Municipal de Urbanismo (Semurb) e a Fundação José Augusto já para o próximo mês de agosto, mas não tivemos confirmação disso”, finalizou.

PRÉDIOS PÚBLICOS E ABANDONADOS

O prédio da Secretaria de Estado da Saúde Pública situado no polígono de tombamento do Centro Histórico de Natal, na Cidade Alta, poderá em poucos dias reforçar o seleto clube de imóveis abandonados por órgãos públicos em razão da inviabilidade financeira de proceder a recuperação deste patrimônio.

Na edição do último domingo, o NOVO JORNAL revelou alguns exemplos desta ordem, como é o caso do prédio da Avenida Duque de Caxias, na Ribeira, que comportava o órgão estadual de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon). O imóvel foi interditado em março passado em função de problemas estruturais, após vistorias do Corpo de Bombeiros e do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia (Crea).

O mesmo ocorre com outros prédios públicos, conforme revelou o NJ na mesma reportagem, a constar: o edifício do Ministério Público Estadual, localizado na Avenida Marechal Deodoro da Fonseca, Cidade Alta, abandonado desde 2008; antiga sede da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo, na Rua General Glicério, Ribeira, abandonada desde 2009; ex-sede da Secretaria Estadual de Turismo e Defesa do Meio Ambiente, na Avenida Floriano Peixoto, Cidade Alta, abandonado desde 2009; e o prédio Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, na Avenida Duque de Caxias, Ribeira, abandonado em julho de 2014.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

Social

“ Sempre me vêm com estatísticas, tentando provar que viajar de carro é mais perigoso, que as estradas são cheias de buracos. E eu respondo: 'Pior é no avião, que o buraco acompanha a gente o tempo inteiro' ”

Ariano Suassuna (1927 – 2014)
Dramaturgo, romancista, ensaísta e poeta paraibano

E-mail
sadepaula@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



RANYERE DAMASCENO

► As tenentes Daniele, Melisa e Amanda na cerimônia de transmissão de Cargo do Comando do 3º Distrito Naval

Sadepaula



D'LUCA / NJ

VOÇÊ SABIA

Que a ansiedade é conhecida muitas vezes como um fenômeno que pode beneficiar ou prejudicar, dependendo das circunstâncias ou intensidade em que ocorre? E que estudos apontam para os transtornos de ansiedade como doenças relacionadas ao funcionamento do corpo às experiências da vida e estes podem levar ao indivíduo sérios problemas? Que de acordo com a psicóloga do Hapvida, Daniela Marinho, a ansiedade é uma sensação normal e natural, capaz de motivar e alertar para situações de risco, mas em excesso se transforma em transtorno e pode precisar de tratamento?

PEDRO JOTHA



► Professores Fernando Paiva, Marcus Sampaio e Claudine Carrilho recebem o empresário Afrânio Miranda na reinauguração da ITNC



► Matheus Revoredo e Livia Fontes no arraia da AleSat, no Boulevard

Boca no trombone

O Hospital Infantil Varela Santiago reforça a informação de que até a presente data nenhum repasse financeiro referente ao convênio para Custeio 2014 foi efetivado. O convênio sequer foi assinado pela Governadora e o Secretario Estadual de Saúde, conforme pode-se verificar no www.rn.gov.br/Protocolo.net/ através do N° 50422/2014-1, não sendo verdadeira a nota abaixo emitida pela SESAP.

Francisco Régis Neto, Gerente Administrativo e Financeiro

NOTA SESAP:

A Sesap esclarece que o SUS repassa ao Hospital Infantil Varela Santiago o valor de R\$ 800 por leito/dia para manutenção dos serviços na UTI Neonatal, mas a unidade hospitalar considera o valor insuficiente. O Governo do Estado havia concordado em repassar mais R\$ 200 por leito/dia, na condição deste quantitativo ser dividido entre Estado e município de Natal. Entretanto, a gestão municipal ainda não se mostrou favorável ao acordo, o que impossibilita o custeio somente por parte do Estado. Nesta quinta-feira (31) Sesap e SMS Natal irão se reunir para buscar um acordo. A Sesap também esclarece que os repasses estaduais referentes a convênios com o hospital estão sendo feitos normalmente.

Humor

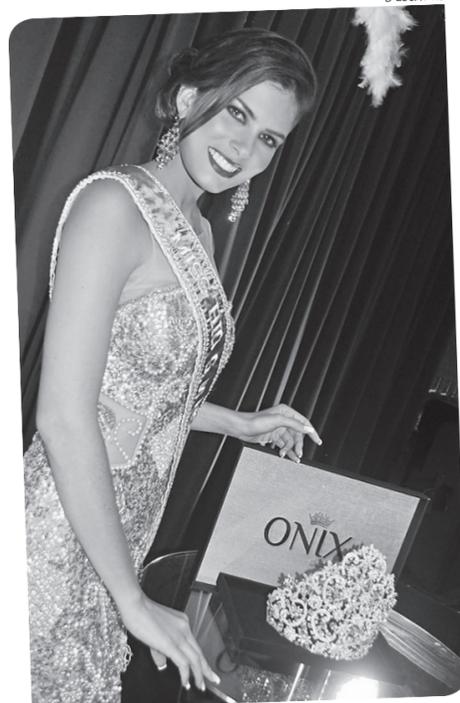
Hoje tem lançamento do 19º livro de Valério Mesquita, "Causos 2014", às 18h, na Academia Nort-riograndense de Letras, na Rua Mipibu, 443, em Petrópolis.

Negócios e tecnologias

Esta semana aconteceu a reinauguração da Incubadora Tecnológica Natal Central do IFRN. A solenidade aconteceu no Campus Natal-Central com a presença de empreendedores, alunos, professores e interessados no mundo dos negócios, na incubação de empresas e também nas novas tecnologias. A programação contou com a realização de uma mesa redonda, onde foram discutidas temáticas do mundo dos negócios e o cenário atual das empresas brasileiras quando se trata das novas tecnologias. Para compor a mesa foram convidados a Professora Doutora da Universidade do Minho (Portugal), e o Coordenador da Unidade de Inovação e Tecnologia do SEBRAE/RN, João Bosco Freire.

Confusão

O Governo anunciou que as famílias que tivessem cinco filhos teriam R\$ 1.500 por mês, de ajuda através do Bolsa Família. Um homem tinha quatro filhos e ao ouvir a notícia, imediatamente procurou sua esposa e disse: - Amor, eu devo admitir... Eu tenho um filho com minha amante, e eu vou trazê-lo para viver com a gente. Ela olhou para ele, chocada, e calada ficou... Ele sai correndo para buscar o filho bastardo. Quando voltou, ficou surpreso ao ver apenas dois de seus filhos, e perguntou à sua esposa: - Querida, onde estão nossos outros dois filhos? - Você não foi a única pessoa que ouviu o anúncio... O pai veio pegar os que era dele.



D'LUCA / NJ

► A Miss RN 2013, Cristina Alves, prestes a passar coroa e cetro para sua sucessora

No Dom

Luciano Queiroz toca o melhor da MPB, a partir das 20h, com couvert a R\$ 6,00, no Dom Vinicius, no Tirol.



ELIAS MEDEIROS

► Fam Matos e a sua trupe na Pepper's Hall

Jiu-jitsu

A academia Kimura foi a grande campeã da segunda edição do Nordeste Open de Jiu-jitsu 2014, que aconteceu neste final de semana, no ginásio do Sesi, em Natal. Essa foi a quarta vez consecutiva que os alunos do professor Jair Lourenço levam o para casa o título geral por equipes. A Gracie Barra Parnamirim ficou na segunda colocação, seguida pela Checkmat.

Miranda
Tecnologia para pessoas
Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

Keep calm and drink coffee.
Genot
CAFÉS ESPECIAIS
Livraria Saraiva do Midway Mall
genot.com.br
Instagram: @genotcafes

QUINTA, DIA 31/07
Dom Vinicius
Luciano Queiroz
Tocando o melhor da MPB
A partir das 20h.
Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

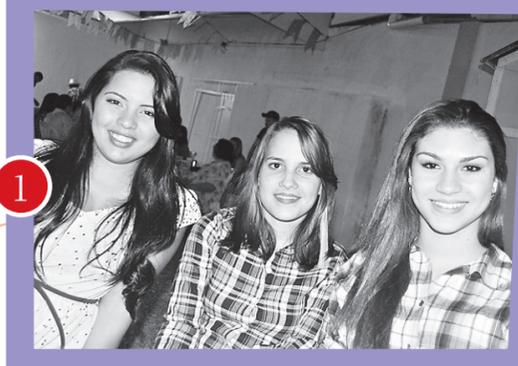
Novo flash

FOTOS: D'LUCA / NJ

Animação total no Arraiá da Clínica Pedro Cavalcanti

Fotos

1. Stiefany Celly, Raymara Cecilia e Stephanie Beatriz
2. Kênia Monika, Igor Lira e Kelziane Leraister
3. Cristina e Anchieta Pinto
4. Pedro Guilherme, Paulo, Valéria, Pedro e Dona Titi Cavalcanti, os anfitriões da festa
5. Leonardo Sena e Suelen Dantas
6. Luiz Eduardo Barros e Isabel Dantas



Cultura

OS CAUSOS DE VALÉRIO MESQUITA

/ LITERATURA / ESCRITOR LANÇA NA NOITE DE HOJE MAIS UM LIVRO COM RELATOS DE FATOS PITORESÇOS DA POLÍTICA POTIGUAR

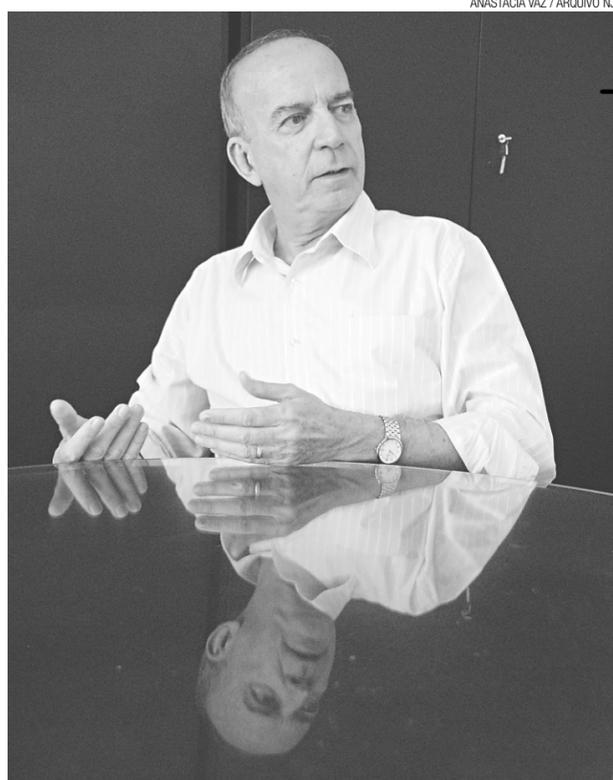
JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

CERTA FEITA, NUM momento de folga, o ex-governador Dinarte Mariz descansava no alpendre da Fazenda Solidão, em Serra Negra do Norte, na região central potiguar, quando foi surpreendido por um repórter. Ao ser perguntado se todo político é mentiroso, respondeu secamente: "O homem de responsabilidade política não mente, inventa a verdade. O político é o indivíduo que pensa uma coisa e diz outra, e ainda faz o contrário".

A história acima é uma das 357 coletadas pelo ex-deputado estadual, ex-conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) e presidente do Instituto Histórico e Geográfico do RN, Valério Mesquita, 71, para a sua mais nova incursão literária. O livro "Causos 2014" é o quinto de uma série de registros sobre fatos e acontecimentos sobre o universo político do Rio Grande do Norte. O lançamento será nesta quinta-feira, na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, no bairro de Petrópolis, às 18 hs.

As histórias registradas no novo livro têm origem nas rodas de conversas políticas, repletas de personagens folclóricos, como o próprio Dinarte Mariz, Aluizio Alves e diversas outras personalidades do Rio Grande do Norte. "Eu senti a necessidade de resgatar as memórias e fatos com quais convivi durante toda a minha vida", explica.

Entre os personagens citados está o atual ministro da Previdência Social Garibaldi Alves. "Ele é muito inteligente, mas comete muitas gafes", brinca. Numa das histórias contidas no livro, o ministro estava em Natal, num domingo, e tinha como único compromisso ir ao estádio Frasqueirão assistir ao jogo do ABC, seu clube de coração. Foi quando recebeu



ANASTÁCIA VAZ / ARQUIVO NU

um telefonema que o fez mudar os planos. Era a presidente Dilma Rousseff requisitando sua presença em Brasília. "É mais uma mulher para mandar em mim...", disse ele aos assessores.

As passagens humorísticas foram transformadas em "causos" – textos curtos e recheados de humor. "A comédia da vida é bem melhor que a tragédia da vida", avalia Mesquita, atual ocupante da cadeira 21ª da Academia Norte-rio-grandense de Letras.

O autor assevera que todos os causos são legítimos. "A veracidade é um dos meus principais critérios para a escolha das histórias. Elas têm de ser reais, mas com alguma comicidade. Tem que fazer rir", con-

ta. A comprovação é feita ouvindo diversas fontes. "Eu preservo a identidade de quem me conta uma determinada passagem, mas cito os personagens. Só não fico com as histórias que possam comprometer a honra dos envolvidos. Não é a intenção constranger, mas detalhar a cultura política do estado, repleta de episódios engraçados", revela.

A primeira incursão de Mesquita no universo de causos foi em 1981. Traz acontecimentos ocorridos na cidade de Macaíba, na região metropolitana de Natal, a cidade berço do escritor. "Macaíba é meu universo particular. Decidi por relatar os fatos, costumes e pessoas com os quais convivi durante a minha vida inteira", conta.

causos são numerados e não seguem uma ordem cronológica. Não existe uma ordem específica. A ideia é fazer com que o leitor percorra períodos históricos e as regiões potiguares apenas com a leitura. "Não tenho uma regra para o livro de causos. As histórias vão chegando e eu vou escrevendo", aponta.

Se nos livros anteriores contava com a própria vivência no universo político, com quatro mandatos de deputado estadual e um de prefeito da cidade de Macaíba, Valério Mesquita está exercitando o poder da observação para coletar novas pérolas. "Eu estou sempre ouvindo,

Quem é

O escritor **Valério Mesquita** nasceu em Macaíba, em 1943. Na juventude se transferiu para Natal. Na capital potiguar, formou-se em direito. Foi prefeito de Macaíba entre os anos de 1973 a 1975. Também exerceu quatro mandatos na Assembleia Legislativa. Ainda foi diretor da Empresa Promoções Turísticas do Rio Grande do Norte (Emprotur) e presidente da Fundação José Augusto.

Entre os anos de 2002 a 2012, Mesquita assumiu uma das cadeiras de conselheiro do Tribunal de Contas do Rio Grande do Norte (TCE). Hoje, ele é o presidente do Instituto Histórico e Geográfico do RN. Na Academia Norte-Rio-Grandense de Letras ocupa a cadeira 21.

Causos

"Aluizio achara o mapa da mina. Candidatou o mosenhor Walfredo Gurgel e com isso arrastou para si, meio mundo de católicos e o PSD. O povo cantava nas ruas: 'É o padre! É o padre!'. Alguns municípios ensaiavam tornar seus vigários prefeitos. Em Mossoró, o mosenhor Humberto Brunning, homem de grande reversa moral, era tentado por todos os lados a assumir uma cor partidária. O velho cura olhava por cima, desconversava. Certa feita, recebendo uma embaixada do governador Tarcísio Maia, mosenhor Humberto respondeu: 'Como disse Grieco, prefiro ser laçao de Cristo a ser príncipe dos homens. Passem bem!', finalizou a audiência.

"Em 1989, o senador Mário Covas, do PSDB de São Paulo, peregrinava pelo Nordeste com planos de chegar à presidência da República. Em Natal, era grande o alvoroço político. O major Theodorico Bezerra (um dos nomes mais folclóricos da política potiguar) recebia amigos em seu escritório no Grande Hotel (Ribeira). Alguém perguntou: "E aí, Majó? Vai de Covas?". Theodorico, em tom jocoso, atenuou: "Nem me fale nisso. Eu sou muito supersticioso. Negócio de Covas... Mas se ele se achar com o pé na cova e me chamar para ser vice? Quem sabe, eu até aceitaria".

"A Política sempre foi desacreditada e cômica. Todos os dias surge um figuraço. Até que um dia apareceu Miguel Mossoró prometendo uma ponte ligando Natal a Fernando de Noronha. Em conversa informal, um amigo indagou ao senador Garibaldi Alves Filho: "O que acha disso, Garí?". Calmamente, ao seu jeito descontraído, respondeu: "Fascina-me o poder assustador da imaginação".



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN
AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO - 015/2014-P
O Município de SENADOR ELÓI DE SOUZA, através da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA, por intermédio do Pregoeiro, torna público que às **10:00 horas do dia 14 de Agosto de 2014**, fará realizar licitação na modalidade PREGÃO SRP 015/2014-P, tipo menor preço por lotes, para **contratação empresa especializada, no ramo de fornecimento de medicamentos, material odontológico, laboratório e farmácia básica destinada a atender as necessidades deste município, de acordo com o que determina a legislação vigente**, a realizar-se na sala da Comissão de Licitação da PREFEITURA MUNICIPAL DE SENADOR ELÓI DE SOUZA/RN. Os interessados em adquirir cópia do respectivo Edital no endereço oficial da prefeitura, Praça Nossa Senhora de Lourdes, 69, Centro, Senador Elói de Souza/RN, no horário das 08:00h às 12:00h. Telefone (84) 3255-0160. SENADOR ELÓI DE SOUZA-RN, 30 de Julho de 2014.
ELISANIO ARAUJO - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE NATAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
A Secretaria Municipal de Saúde - SMS, situada a Rua Fabrício Pedrosa, 915, 4º piso, sala 05 - telefax: (84) 3232-8512, Areia Preta, Natal-RN, através da Comissão Permanente de Licitação, objetivando o grau de competitividade e publicidade dos atos preconizados pela administração, torna pública a realização do certame abaixo especificado: **PREGÃO PRESENCIAL Nº 20.037/2014** - Contratação de Empresa Especializada na prestação de Serviços de auxiliares de cozinha (área Hospitalar) serviços de higienização, serviços de portaria e serviços de rouparia, com abertura em **13/08/2014 às 14:30 horas**. O Edital com as especificações encontram-se à disposição dos interessados, no endereço acima citado, no horário das 08h às 13 horas, de segunda a sexta-feira, e no site da prefeitura www.natal.rn.gov.br, conforme as condições legais dispostas na Legislação pertinente.
Natal/RN, 30 de julho de 2014.
José Ivam Pinheiro
Pregoeiro da CPL/SMS

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0123/2014 - PREGÃO PRESENCIAL
Objeto: Aquisição de material hidráulico complementar (conexões), para uso no Sistema Adutor Santa Cruz do Apodi/Mossoró/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0212 - M/2014 - DT.
Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **20 de Agosto de 2014, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 04 de Agosto de 2014, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 19 de Agosto de 2014. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.
Natal/RN, 30 de Julho de 2014.
Crizóstimo Félix de Lima Souza
Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0119/2014 - PREGÃO PRESENCIAL
Objeto: Aquisição de chaves tipo Soft Starter para motor de 500cv e fusível ultra-rápido e chave soft start para motor de 400cv, conforme Ordens de Licitações nºs 00187 - M/2014 e 0188 - E/2014 - DT e aquisição de disjuntor de alta tensão para a ETA do Jiqui, em Natal/RN, conforme Ordem de Licitação nº 0204 - E/2014 - DT.
Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **19 de Agosto de 2014, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 04 de Agosto de 2014, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 18 de Agosto de 2014. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.
Natal/RN, 30 de Julho de 2014.
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH
Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte - CAERN
PROCESSO LICITATÓRIO Nº 0118/2014 - PREGÃO PRESENCIAL
Objeto: Contratação de empresa especializada em serviços de implantação, operação, suporte, manutenção e gerência da rede de comunicação multimídia da CAERN (firewall e anti-spam), conforme Ordem de Licitação nº 109/2014 - GIF.
Aviso
A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, através da Assessoria de Licitações e Contratos, torna público que realizará em **18 de Agosto de 2014, às 09:00 horas** licitação para o objeto acima especificado. O Edital com as especificações e seus anexos encontra-se à disposição dos interessados no site www.caern.rn.gov.br no link LICITAÇÕES no Portal RN COMPRAS ou na Av. Senador Salgado Filho, nº 1555, Tirol, Natal/RN, na Assessoria de Licitações e Contratos a partir do dia 04 de Agosto de 2014, no horário das 08h00 às 11:00 e das 14:00 às 17:00 horas, até às 09:00 horas do dia 15 de Agosto de 2014. Informações pelo telefone nº (84) 3232-4145 ou fax nº (84) 3232-4160.
Natal/RN, 30 de Julho de 2014.
Crizóstimo Félix de Lima Souza - Assessor de Licitações e Contratos

SINDIFERN Sindicato dos Auditores Fiscais do RN
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
A Diretoria do Sindicato dos Auditores Fiscais do Tesouro Estadual do RN vem por deste edital, convocar seus filiados, para a Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no auditório do SINDIFERN situado à Alameda das Mansões s/nº Candelária-Natal, no dia 05 de agosto de 2014, às 10:30h. em primeira convocação, e em segunda convocação, às 11:00h. com qualquer número de filiados presentes, conforme o disposto no Estatuto, para a seguinte pauta:
1) Discutir e deliberar sobre Ata Retificadora de posse da Diretoria Executiva, Delegados Sindicais e Conselho Fiscal do Sindifern biênio 2013/2015;
2) Outros assuntos de interesse da categoria.
Natal, 30 de julho de 2014.
PEDRO LOPES DE ARAÚJO NETO
Presidente do Sindifern
www.sindifern.org.br

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN
EDITAL DE INTIMAÇÃO
Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :04/08/2014.

NOME	CNPJ/CPF
ANA CRISTINA M VERAS	762.337.404-44
3D CONSTRUCOES LTDA EPP	09.411.758/0001-97
ALVARO ALBERTO DA SILVA PEREIRA	319.314.724-91
CARLOS M DA MOTA - ME	14.947.398/0001-82
CARLOS M DA MOTA - ME	14.947.398/0001-82
CYNTIA KELLY DA SILVA	034.111.654-80
GOULUX SERV ELET E COMERCIO LT	02.240.388/0001-23
JOAO MARIA TERCEIRO DA SILVA	565.659.924-87
LEIDSON BARBOSA DE SOUZA	16.585.672/0001-46
LEONARDO DE SOUZA LEO ME	16.482.354/0001-50
MARCOS OLIVEIRA DA SILVA	057.272.194-34
MARIA DE FATIMA DE OLIVEIRA COSTA	175.652.864-00
N BEZERRA DA SILVA	17.473.095/0001-63
N BEZERRA DA SILVA ME	17.473.095/0001-63
N BEZERRA DA SILVA ME	17.473.095/0001-63
OSIAN XAVIER DA SILVA	970.230.944-15
R L DOS SANTOS - ME	04.781.521/0001-84
SOARES MARQUES DA SILVA	852.473.084-68
TORINO ROMANTIC RESTAURANTE LTDA	13.825.340/0001-01
TOTAL ENGENHARIA LTDA. EPP	07.179.463/0001-01
VALDEMAR OLIVEIRA DA SILVA 01180490460	15.656.940/0001-00
VANESSA COSTA DA SILVA LINO - VL LOCA	15.386.939/0001-03
VERUSKA MARA OTON MACHADO DE SOUZA	566.100.684-53

LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular
NATAL, 30 DE JULHO DE 2014.

APEGADO ÀS REMINISCÊNCIAS

O primeiro livro de Valério Mesquita foi lançado em 1968 com o título "O tempo e sua dimensão". De lá para cá, ele já escreveu 18 obras, todos voltados para contos, crônicas e causos. Atual presidente do IHGRN, cargo assumido no ano passado, o autor não nega a predileção por textos curtos. A justificativa é simples: "É rápido e de fácil leitura. Ninguém merece um texto penoso. Meu interesse é levar uma experiência bem humorada ao leitor", conta.

No novo livro, o estilo do escritor é pautado por frases enxutas, textos sucintos e sem titulação. Os

causos são numerados e não seguem uma ordem cronológica. Não existe uma ordem específica. A ideia é fazer com que o leitor percorra períodos históricos e as regiões potiguares apenas com a leitura. "Não tenho uma regra para o livro de causos. As histórias vão chegando e eu vou escrevendo", aponta.

Se nos livros anteriores contava com a própria vivência no universo político, com quatro mandatos de deputado estadual e um de prefeito da cidade de Macaíba, Valério Mesquita está exercitando o poder da observação para coletar novas pérolas. "Eu estou sempre ouvindo,

coletando causos. As pessoas sabem que escrevo este tipo de texto e me abastecem com novas histórias. Também me mandam muita coisa por e-mail", revela.

Mesquita não se diz influenciado por um autor específico, mas se mostra inspirado nas leituras do escritor francês Marcel Proust (1871-1922). "Eu sou muito apegado às reminiscências, como Proust. Tento manter o espírito do livro 'Em Busca do Tempo Perdido' e a prática do 'savour-dire', o saber dizer, para relatar as minhas memórias. Estou preso aos fatos reais e é o que mais gosto de fazer na literatura", diz.

Valério Mesquita

CAUSOS 2014

Serviço

"Causos 2014"

- ▶ Autor: Valério Mesquita
- ▶ Lançamento: Hoje (31)
- ▶ Horário: 18h
- ▶ Local: Academia Norte-Rio-Grandense de Letras, Rua Mipibu, 443, Petrópolis
- ▶ Valor: R\$ 30

CIRCUITO INTENSIVO DE ARTE

/ PALCO / SESC LANÇA EDITAL INÉDITO PARA PROJETOS TEATRAIS E PATROCINA EVENTOS CULTURAIS QUE SERÃO REALIZADOS EM AGOSTO EM ONZE CIDADES POTIGUARES

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

CINCO PROJETOS TEATRAIS inéditos serão contemplados com R\$ 30 mil para montagem e circulação pelo estado, dentro de um edital inédito lançado ontem pelo Sesc durante um encontro com a imprensa. O momento serviu ainda para anunciar atrações culturais gratuitas que serão oferecidas pela entidade em agosto para onze cidades potiguares, dentro da “Mostra Sesc de Arte e Cultura”.

O edital “Circuito Sesc das Artes Cênicas Potiguar”, cujas inscrições começam a partir desta sexta-feira e seguem até o dia 15 de setembro, é uma ação inédita, como frisa o diretor de Artes Cênicas do Sesc, Nilton Marques. “É inédito em termos do que já foi feito em todo o Brasil. O Rio Grande do Norte está sendo pioneiro neste edital e, sem dúvida, esse será um primeiro ano de avaliação para que em 2015 seja ainda mais ampliado”, avalia.

Para participar, os grupos devem enviar suas propostas contendo título, sinopse, gênero, justificativa do espetáculo e outras especificações contidas no edital, que já está disponível para consulta no site “sescrn.com.br”. A média é que cada grupo realize, pelo menos, cinco apresentações em lugares diferentes do estado.

“Sem dúvida é um valor inicial, mas já nos faz pensar em lançarmos editais similares para todas as outras áreas. Fica ainda mais fácil, a partir dele, pensar em um edital de fomento para as artes visuais, artes plásticas e todas as outras. A intenção é dar um start”, complementa Nilton, explicando que o edital está sendo articulado desde o ano passado junto à classe artística.

Dentro da “Mostra Sesc de Arte e Cultura”, as artes cênicas ainda serão contempladas com mais uma etapa do projeto “Pal-

co Giratório” que, entre grupos locais e nacionais, proporcionará seis apresentações e duas oficinas de grupos convidados até o final do mês. A primeira apresentação da etapa ocorre nesta sexta-feira, quando o grupo Bololô Cia. Cênica subirá ao palco do Teatro Alberto Maranhão, às 20h, com o espetáculo “Retrato do Artista Quando Coisa”.

Sendo realizada desde 2006, a partir do “Sesc Zona Norte”, a mostra este ano chega à sua maior edição, proporcionando atividades culturais gratuitas em Natal e outras 10 cidades do interior do estado – Mossoró, Caicó, Pipa, Macaíba, São Gonçalo do Amarante, São Paulo do Potengi, Cruzeta, Currais Novos, Nova Cruz e Assú.

“É a maior edição até agora e a nossa intenção para 2015 é interiorizar ainda mais nossa cultura”, assegura o presidente do Sistema Fecomércio RN, Marcelo Fernandes de Queiroz, sem estimar o custo total da iniciativa, já que a mostra engloba ações tanto nacionais quanto locais. Ao todo, foram incluídos, na mostra, os projetos “Palco Giratório”, “Sonora Brasil”, “Flipipa” e “Fest Bossa & Jazz”.

Estes dois últimos eventos serão realizados na praia de Pipa durante o mês de agosto, o que justifica o local aparecer com destaque na programação geral da mostra do Sesc. Para o primeiro, a instituição envia a sua unidade móvel de leitura, com cerca de 3 mil títulos, entre revistas, livros, jornais e gibis; já para o segundo, proporciona oficinas e workshops.

Ainda na área musical, a Mostra Sesc de Arte e Cultura vai englobar também apresentações dentro do projeto “Sonora Brasil”, que vai trazer ao estado os grupos “Oigalé”, “Quinteto Brasília”, além de proporcionar um concerto da Orquestra Sinfônica da UFRN com os solistas Stefano Algieri e Gabriella Pace.



► Cenas de Retrato do Artista Quando Coisa, do grupo Bololô Cia. Cênica



PABLO PINHEIRO



MORAES NETO

► Lançamento do edital de projetos teatrais ontem para a imprensa

“RETRATO DO ARTISTA QUANDO COISA” NO TAM

Inspirado na poesia de Manoel de Barros, numa narrativa não-linear, o espetáculo “Retrato do Artista Quando Coisa”, que será apresentado amanhã pelo grupo Bololô Cia. Cênica, no TAM, tem predileção por coisas abandonadas. Os objetos que compõem o cenário são trastes que foram encontrados no meio da rua ou objetos inutilizados trazidos a título de descarte pelos próprios atores e amigos.

Com direção da Cia Luna Lúnera (MG), o espetáculo é, antes de tudo e sem maiores pretensões, um convite à brincadeira, ao encantamento, à desconstrução das palavras acostumadas. A Bololô Cia. Cênica/RN, sendo formada pelos atores Alex Cordeiro, Arlindo

Bezerra, Luana Menezes, Paulinha Medeiros e Rodrigo Silbat.

A companhia é fruto do desejo, do sonho e da determinação de experimentar as artes cênicas do modo mais fiel, mais livre, mais integral e mais verdadeiro possível. Recentemente a companhia foi contemplada no Edital Natal em Cena 2014 para montagem do espetáculo Margem Ribeira, que estreia em dezembro deste ano, na programação do Natal em Natal.

Na edição passada do mesmo edital, em parceria com o Coletivo Atores à Deriva e a MAPA Realizações Culturais, o grupo montou o espetáculo Encruzilhada do Mundo ou Sobre a Areia e o Vento, que foi adaptado para o palco italiano e apresentado no último fim de semana no TAM.



LU BARCELOS / DIVULGAÇÃO

► Quasar Cia de Dança, atração do evento na edição passada

/ DANÇA /

Encontro nacional traz para o estado 13 companhias

A PARTIR DO dia 8 de agosto, Natal vai se transformar temporariamente na capital da dança brasileira, com várias intervenções, apresentações, palestras e demais atividades programadas para o “Encontro Nacional de Dança Contemporânea 2014”, cuja programação completa foi anunciada ontem durante um encontro com a imprensa.

A novidade desta edição é a interiorização das atividades, que começam a partir desta sexta-feira em Caicó, abrangendo ainda Mossoró (4 a 9 de agosto), Pipa (9 de agosto) e São Gonçalo do Amarante (11 a 14 de agosto), reunindo ao todo 13 companhias brasileiras de dança.

“O mundo virtual é massa, mas encontrar é preciso”, resumiu a idealizadora e coordenadora geral do evento, Diana Fontes, aproveitando a ocasião ainda para diferenciar o Encontro “Nacional” do “Internacional” de Dança (que ocorreu em abril desse ano), além do que os próprios nomes podem sugerir.

“Muita gente me pergunta por que dois encontros ao ano. Por mim haveria dez, mas o Internacional tem um foco de diálogo muito forte; já o nacional é para divulgar nossos produtos. A curadoria do Encontro Nacional, formada por profissionais de todo o país, já levou a Giradança e a EDTAM, por exemplo, para fora do Estado, a partir de apresentações que assistiram aqui”, argumentou.

Uma das ações adotadas em todas as cidades por onde o Encontro vai passar é a realização de intervenções urbanas, antes do próprio evento, a fim de cativar o público. “Em Caicó, já aproveitamos a Festa de Santana para realizar algumas intervenções, tudo feito por bailarinos das cidades. Ou seja, são profissionais da cidade cativando o seu próprio local”, explica.

Em Natal, as atividades começam a partir de 8 de agosto e se estendem até o dia 21, com entrada gratuita, muito embora a coordenação do encontro faça questão de ressaltar a doação de 1 kg de alimento não perecível a cada entrada para contribuir com o projeto “Mesa Brasil” do Sesc, um dos apoiadores do evento. “Somente no primeiro ano conseguimos juntar quatro toneladas e acredito que esse número pode crescer”, comentou. Somando todas as seis edições anteriores, de acordo com os dados apresentados ontem, o Encontro já desenvolveu mais de 180 ações, atraindo cerca de 35 mil pessoas aos principais espaços públicos culturais da cidade. Este ano as atividades estão programadas para ocorrer em Natal sempre no Teatro Alberto Maranhão ou na Casa da Ribeira, além de espaços públicos da cidade.

Entre as novidades da edição está também a realização de uma exposição fotográfica, com registros de Keren Chernizon realizados no ano passado em São Paulo. “Trazer uma exposição fotográfica também sempre foi um sonho nosso”, comenta Diana Fontes.

Entre as oficinas, Mossoró surge como a cidade mais contemplada. Ao todo serão três oficinas diferentes, enquanto Natal recebe apenas uma (de Danças Urbanas, ministrada por Octávio Nassur). As inscrições, bem como toda a programação, podem ser acessadas no site oficial do evento “encontrodedanca.com”, já os ingressos para os espetáculos podem ser retirados duas horas antes de cada evento.

Em 2014, o Encontro Nacional de Dança Contemporânea conta com o patrocínio da Cosem e Unimed Natal, através do Incentivo da Lei Câmara Cascudo e do Programa Djalma Maranhão, além do apoio da Funarte, Sesc e das prefeituras das cidades pelas quais o encontro vai passar.

Confira a programação completa do evento em “encontrodedanca.com”



NEY DOUGLAS / NU

► Diana Fontes, coordenadora geral do evento: interiorização é novidade

A programação completa da Mostra Sesc de Arte e Cultura já está disponível no site “Sescrn.com.br”



Editor

Luan Xavier

E-mail

luanxavier@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

DÊ LICENÇA

/TAC/ FRASQUEIRÃO ESTÁ SEM ATESTADO DE SEGURANÇA PARA FUNCIONAR. MESMO ASSIM, ESTÁ LIBERADO PARA RECEBER JOGOS COM ATÉ 12 MIL TORCEDORES



FOTOS: FÁBIO CORTÉZ / NJ

► Estádio não tem Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), documento considerado indispensável para qualquer tipo de construção ser habitada

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

O ESTÁDIO FRASQUEIRÃO não está de posse de todos os laudos de segurança necessários para receber jogos do ABC pela Série B e Copa do Brasil. A praça esportiva alvinegra até possui um projeto para adequações a um conjunto de exigências apontado pelo Corpo de Bombeiros, mas este ainda não foi aprovado – e tampouco executado em sua totalidade.

A informação é da 24ª Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor do Ministério Público do Rio Grande do Norte, e foi publicada na edição de ontem do Diário Oficial do Estado.

Em um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), firmado entre ABC, Ministério Público e Corpo de Bombeiros, ficou acertado que o clube deve apresentar aos órgãos de segurança um projeto executivo a ser cumprido para o fim de mandar jogos em seu estádio.

O documento deixa claro que o Frasqueirão “encontra-se em situação de irregularidade perante as Normas de Prevenção e Controle de Incêndio e Combate a Pânico” estabelecidas pelas autoridades estaduais e que é a existência do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) é “exigência mínima para qualquer edificação ser habitada”.

O Termo informa ainda que o projeto de proteção contra incêndio e controle de emergência da praça esportiva está em fase de análise pelo Corpo de Bombeiros, “restando

alguns itens importantes serem operacionalizados”, e destaca que sem ele

“o ABC Futebol Clube não poderia ter os seus eventos (jogos) realizados no referido complexo, uma vez que não possui as exigências mínimas necessárias de prevenção e combate a incêndio e controle de pânico atendidas”.

O objetivo do TAC é estabelecer critérios adicionais e/ou compensatórios aos já previstos no primeiro projeto – ainda em análise – a fim de assegurar a segurança dos participantes dos eventos realizados no Frasqueirão.

No documento o ABC “reconhece que existe uma situação de desconformidade do complexo estrutural onde funciona o estádio” e que a ausência das normas mínimas de segurança configuram-se como prática de “omissão”.

O clube tem até o dia 21 de novembro para conseguir junto ao Corpo de Bombeiros o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB). Antes disso, já nos próximos dias, deve apresentar à corporação um cronograma de entrega de um projeto executivo detalhado.

ARENA

Antes mesmo de o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) assinado pelo ABC vir a público, o clube anunciou que pretende mandar seus jogos de maior apelo de público na Arena das Dunas. O clube também já havia informado que mandaria eventuais jogos da Liga do Brasil no estádio de Lagoa Nova em caso de classificação diante do Novo Hamburgo.

CAPACIDADE MÁXIMA REDUZIDA

O TAC também diz que o clube se compromete em estabelecer, durante o período de vigência do Termo, que a capacidade máxima do estádio seja fixada em 12 mil pessoas.

Também ficou acertado que o clube deve dispor de brigadistas civis e socorristas para a segurança do público durante os jogos na proporção de um profissional para cada mil torcedores.

Apesar de afirmar que a existência do Auto de Vistoria do Cor-

po de Bombeiros (AVCB) é uma condição essencial para a realização de qualquer atividade na praça esportiva, o TAC diz que o Corpo de Bombeiros se compromete a emitir o laudo exigido pela CBF para que o estádio possa receber jogos.

O documento, já elaborado, afirma que o estádio está “Aprovação com restrições”, informando à confederação que o clube precisa executar o sistema fixo de hidrantes e adequar uma escada (de localização não informada) conforme

projeto anteriormente aprovado.

Pelo TAC, que tem assinatura de Rogério Marinho citado como “presidente do ABC Futebol Clube”, a agremiação fica desautorizada a sediar qualquer evento que não seja jogos oficiais contidos nos calendários da CBF e da Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF).

Pelo não cumprimento do compromisso firmado com o MP e os Bombeiros, o clube fica sujeito a pagar multa diária de R\$ 10 mil.



► Estádio alvinegro foi inaugurado em 2006 e tem capacidade hoje para 16 mil pessoas

REFORMAS PARA A COPA AUMENTARAM EXIGÊNCIAS

O vice-presidente Social do ABC, Wilson Cardoso, explica que muitas das inconformidades apontadas pelo Corpo de Bombeiros

surgiram após as obras realizadas no Frasqueirão para receber as seleções durante a Copa do Mundo de 2014. O clube reformou algumas áreas e construiu uma nova academia, ampliou o vestiário e construiu alguns cômodos em espaços livres sob um dos lances de arquibancada da estrutura.

“Essa reformas fizeram com que a área construída do estádio

ficasse maior, então agora nós vamos ter, por exemplo, que ampliar nossa rede de hidrantes conforme as exigências”, explica o dirigente.

Ele comenta que o clube não será prejudicado durante a vigência do Termo, pois além de estar liberado para realizar jogos para até 12 mil pessoas, tem ainda a opção de sediar partidas com maior expectativa de público na Arena das Dunas.

SUSTO EM 2013

Considerado um estádio moderno e bem equipado, o Frasqueirão foi palco de um incidente no dia 5 de outubro de 2013, pouco antes do início da partida entre ABC e Palmeiras, pela Série B.

Naquele jogo a diretoria alvinegra vendeu antecipadamente toda a carga de ingresso, estimada em 16 mil bilhetes, e esperava casa cheia para o maior confronto do time até então no campeonato.

Pouco antes de a bola rolar um tumulto se formou na entrada do Portão C do estádio. Muitas pessoas que deixaram para entrar de última hora tiveram dificuldade para vencer a fila que se aglomerava próximo ao alambrado.

Houve empurra-empurra e, segundo a polícia, pelo menos 10 pessoas passaram mal ou se feriram levemente, e precisaram de atendimento médico. Na época o clube contestou a informação e chegou a afirmar que ninguém precisou ser atendido.

A súmula do jogo registrava que a partida começou com 34 minutos de atraso porque antes do início previsto “várias pessoas do público, incluindo crianças, começaram a pular o alambrado e, conseqüentemente, entrar no campo de jogo, alegando que estavam sendo espremidas e correndo risco de morte, face à quantidade elevada de público presente”.

O Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) denunciou o clube alegando, entre outras irregularidades posteriores comprovadas, que o ABC havia vendido mais ingressos que a capacidade oficial do estádio, o que foi descartado com base nas provas apresentadas pela defesa no Pleno do tribunal.

As punições somadas dos artigos em que o Alvinegro foi denunciado previam perda de até 10 mandos de campo, além de multa de R\$ 100 mil. Mas a pena final aplicada ao clube foi de três jogos de perda do mando de campo, além de multa de R\$ 45 mil.

REFORMA

Um mês após o incidente a diretoria do ABC prometeu melhorias no acesso dos torcedores ao estádio. Uma delas foi a ampliação do corredor entre o gramado e a arquibancada, além da instalação de uma chapa de ferro em uma parte do alambrado a fim de evitar que os torcedores ficassem concentrados próximo a portões de entrada e atrapalhassem o acesso dos demais.